

# Correio da Manhã

DIRETOR  
M. PAULO FILHO

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDAÇÃO-CHEFE  
COSTA REGO

Fundador — EDMUNDO RITENOURI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1951

DIETOR-GERENTE  
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 15.832

ANO L

## DEPOE O GENERAL MARSHALL

Pontos de vista opostos aos de Mac Arthur

Washington, 7 (F.P.). — O general Marshall, secretário da Defesa, hoje se encontra em uma reunião com o presidente Truman, os chefes do Estado-Maior e o chefe do Estado-Maior. Logo no início afirmou que não há qualquer desentendimento entre o general Marshall e o presidente Truman, o chefe do Estado-Maior e o chefe do Estado-Maior. O general Marshall afirmou que não há qualquer desentendimento entre o general Marshall e o presidente Truman, o chefe do Estado-Maior e o chefe do Estado-Maior.

### PROSSIGUI O DEPOIMENTO

Washington, 7 (F.P.). — Prosseguindo seu depoimento, o general Marshall declarou que os Estados Unidos não se comprometem a lançar ataques aéreos contra a China. O general Marshall afirmou que os Estados Unidos não se comprometem a lançar ataques aéreos contra a China. O general Marshall afirmou que os Estados Unidos não se comprometem a lançar ataques aéreos contra a China.

no geral respondeu que o que a defesa não poderia ser publicada, a censura suprimiu 80 palavras do texto. O general Marshall afirmou que a censura suprimiu 80 palavras do texto. O general Marshall afirmou que a censura suprimiu 80 palavras do texto.

## RESULTADO FINAL

das eleições da Dieta do

Saxe Inferior

Hannover, 7 (F.P.). — Após a publicação oficial da repulção de candidaturas na Dieta do Saxe Inferior, verificou-se ter havido ligeira modificação no tocante às publicações anteriores referentes aos mandatos atribuídos à União da Alemanha Inferior e ao Bloco dos Refugiados. O primeiro obteve mais uma cadeira e o segundo menos uma. Ficou sendo assim a repartição definitiva das cadeiras.

## TRUMAN JUSTIFICA O AFASTAMENTO DE MAC ARTHUR

Em discurso, ontem, resumiu as razões que o orientaram na histórica decisão

Washington, 7 (F.P.). — Truman disse, esta noite, que as ações livres dadas a uma marcha do bolchevismo na Ásia e a uma declaração de guerra contra a Rússia, não foram tomadas sem a aprovação do Congresso. Truman afirmou que as ações livres dadas a uma marcha do bolchevismo na Ásia e a uma declaração de guerra contra a Rússia, não foram tomadas sem a aprovação do Congresso.

## Repelida qualquer outra expansão russa

Orelatório da Comissão de Ministros do Conselho da Europa

Strasbourg, 7 (F.P.). — O relatório da Comissão de Ministros, apresentado por Dirk Stikker, da Holanda, refere-se, principalmente, à União ocidental, organizações militares e políticas, e à cooperação atlântica. O relatório da Comissão de Ministros, apresentado por Dirk Stikker, da Holanda, refere-se, principalmente, à União ocidental, organizações militares e políticas, e à cooperação atlântica.

## QUEUILLE VITORIOSO na Assembleia Nacional

Aprovado o projeto de reforma eleitoral — Escolhido o dia 17 de junho para as eleições

Paris, 7 (F.P.). — Por 352 votos contra 103, o governo Queuille obteve a confiança da Assembleia Nacional, que rejeitou uma "moção preferencial" apresentada pelo deputado Pierre Cot, no debate da reforma eleitoral.

## OUTRA REUNIÃO INÚTIL

Os suplentes continuam tomando chá

Paris, 7 (F.P.). — A 45ª reunião dos Suplentes foi inútilmente estéril. O sr. Alexandre Parodi, que a presidiu, deu inicialmente a palavra ao sr. Philip Jessup. O delegado norte-americano recorreu às três palavras ocidentais de 2 de maio.

## OUTRA REUNIÃO INÚTIL

Os suplentes continuam tomando chá

Paris, 7 (F.P.). — A 45ª reunião dos Suplentes foi inútilmente estéril. O sr. Alexandre Parodi, que a presidiu, deu inicialmente a palavra ao sr. Philip Jessup. O delegado norte-americano recorreu às três palavras ocidentais de 2 de maio.

## OUTROS TÓPICOS

Washington, 7 (F.P.). — O secretário da Defesa assumiu o papel de primeiro advogado do governo. Os senadores que hoje o ouviram, haviam ouvido Mac Arthur acusado, em última análise, de ter deixado a população desinformada sobre a situação da Coreia.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## CONTINUA CALMA A FRENTE COREANA

Ameaça de ação aérea contra as forças da ONU

Tóquio, 7 (F. Tremaine, da U.P.). — Os chineses usaram nove toneladas de bombas a jato para proteger seu transporte de abastecimento e reforços, enquanto o 8.º exército avançava em ambos os extremos da linha, em nova ofensiva.

## DECLARAÇÃO COREANA

Tóquio, 7 (F.P.). — O único objetivo do governo sul-coreano é a unificação do país e a restauração de seus limites fronteiriços.

## APROVAÇÃO FINAL DA REFORMA ELEITORAL

Paris, 7 (F.P.). — O projeto de reforma eleitoral foi aprovado em segunda leitura pela Assembleia Nacional, esta noite, transformando-se assim em lei.

## REPERCUSSÃO

Yonk, 7 (U.P.). — Mac Arthur regressou sábado à noite, "barulho de artilharia", mas o barulho provocado por seus demônios em Washington ainda repercute. O senador Kerr disse que, apesar de seus depoimentos, as acusações de "desobediência" contra Mac Arthur não foram resolvidas.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## Nota russa sobre o tratado com o Japão

Moscou, 7 (U.P.). — A Rússia entregou aos Estados Unidos uma nota sobre o tratado de paz com o Japão.

Moscou, 7 (U.P.). — A Rússia entregou aos Estados Unidos uma nota sobre o tratado de paz com o Japão. A nota russa apresenta três propostas: 1.ª) Convocação de uma reunião do ministro das Relações Exteriores para que prepare o tratado de paz. 2.ª) O tratado de paz deve ser redigido com o propósito de desmilitarizar e democratizar o Japão; limitar suas forças armadas; permitir o livre comércio econômico japonês; eliminar todas as limitações ao comércio do Japão com países estrangeiros e garantir que o Japão não entrará em uma coligação com os Estados Unidos para atacar outros países durante a guerra passada. 3.ª) Todas as forças de ocupação seriam retiradas do Japão no ano após a assinatura do tratado de paz, e o Japão seria livre para sua administração.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.

## TERREMOTO EM SALVADOR

Destruidas duas cidades — 200 mortos e inúmeros feridos

São Salvador, 7 (U.P.). — Um violento terremoto destruiu praticamente as cidades de Chinameca e Juapuca, na parte oriental da República do Salvador. Segundo fontes locais, o número de mortos é calculado em 200, além de numerosos feridos. Chinameca tem uma população de 17.700 habitantes e Juapuca, 12.000.



# METAMORFOSE

## da opinião norte-americana

## DE JORNALISTAS

A convocação da superforça diplomática russa é coisa recente, e a aceitação nos Estados Unidos. Certificaram-se os norte-americanos de que estilo lidam com a gente que assiste o nosso tempo, a quem inimigo extremamente bem dotado de inteligência, de grande agudeza para a interpretação dos fatos, e de imutável sagacidade nos golpes. Aos poucos, os condutores da política americana, e a própria opinião pública, se foram tornando conta de que não fenecimento

iliterário de histeria, de impetus reprimidos, de violência cega. Não se reproduzirá com a Rússia. "Não se repetirá o mesmo espetáculo de auto-destruição de um país. Os erros que a Alemanha praticou, não serão ex-

... dizia-me, em Washington, um dos homens mais lúcidos dos Estados Unidos. E acrescentou: "... pois muito simples que a

essa provocação do comunismo fosse realmente para fazer guerra...

O que a fimura da diplomacia  
essa de certo não previu, foi  
que a ingenuidade dos Estados  
Unidos em matéria de política  
internacional lograsse alencrar  
maliciosos manobra comunista.  
A surpresa para os russos, re-  
almente, terá sido a de verifica-  
ção de que, embora em hora in-  
fernal, o setor mais atento da  
opinião norte-americana se tenha  
percebido de que a finalidade  
comunalmente alcançada

...nista em fazer com que os professores da Democracia se abalutem até o fim com a mais absurda, a mais dispendiosa, a mais inacreditável preparação para a História coletiva!

... — Levar-nos a uma sangria econômica e depauperante em nossa economia; e confundir depois o mundo com uma ofensiva de demagogos, com propostas de desarmamento geral, é o que pretendem os russos! — afirmações destas são ouvidas um pouco em Washington, quer em Bolshoi-boulevard...

guerra.

Desvendada a habilitíssima tática do Kremlin, ela logo peca dos seus efeitos — e os russos que orientam a diplomacia russa já não manobram uma ação que se está enfraquecendo para a guerra, para essa guerra que, afinal, fingiriam não provocado... Agora, a astúcia dos russos já não age sobre iniquitação angustiosa de grande povo pacífico: encontram-se perante a decisão do povo que a própria levou a mar-se.

Amesto Frederico Sch...

**só é**  
**legítimo**  
**tropical**  
**inglês**  
**brilhante**

**"SUMMER KID"**  
o que leva esta

marca 

Distribuidor exclusivo para o Brasil:

**Jacinto Faria & Cia. Ltda.**

Largo da Carioca, 5 - 1.º and. Tel. 22-2383

## CLÁSSICOS GREGOS

Aristophane ..... "Les Acharnes - Les Cavaliers - Les

|                   |                                       |     |
|-------------------|---------------------------------------|-----|
| Aristophane ..... | "Discours" .....                      | 27, |
| Aristophane ..... | "Les Tasmophores. Les Grenouilles" .. | 48, |
| Théocrite .....   | "Les Bucoliques Grecs" .....          | 48, |
| Démétrius .....   | "Playdoiers Politiques" .....         | 50, |
| Épictète .....    | "Entretiens" .....                    | 22, |
| Esope .....       | "Contes Timides Sur l'Amour de"       |     |

|                      |                                                                            |      |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------|------|
|                      | fidèle .....                                                               | 48.  |
| Eschyle .....        | "Les supplantes, Les Perses, Les sept contre Thebes Prométhée enchaîné" .. | 68.  |
| Flavius Joseph ..... | "Contre Apion" .....                                                       | 32.  |
| Hérodote .....       | "Histoires", en 6 vols. ....                                               | 311. |
| Hérodas .....        | "Mimes" .....                                                              | 29.  |

|                |                                            |     |
|----------------|--------------------------------------------|-----|
| Hyperide ..... | "Discours" .....                           | 70, |
| Lycurgue ..... | "Contre Léocrate, Fragments" .....         | 38, |
| Platon .....   | "La République" .....                      | 40, |
| Platon .....   | "La République" 2. <sup>e</sup> tome ..... | 65, |
| Platon .....   | "Dialogues Apocryphes" .....               | 80, |
| Platon .....   | "Suspects" .....                           | 80, |

**Pedidos à "EDIÇÕES CARAVELA LTDA.**  
Rua Embaixador Nogueira de Oliveira, 74 - 4/104-7  
Caixa Postal. 3.631 — RIO DE JANEIRO

(8204)



BUENOS AIRES - S. PAULO  
RIO - LISBOA - ROMA

POINT DOUGLAS "SUPER" 44  
DE 44 LIBRES

# ALITALIA

informações e reservas de passagens:  
**"ITALMAR" S. A.**  
 RIO: Av. Rio Branco, 32 - 43-9778 - 43-9247  
 S. PAULO: Pça. D. José Guspar, 22 - 34-7030

by any agencies authorized



## As eleições na Áustria

**TRA**  
**R OIL**

ARRANQUE RÁPIDO

O progresso do  
Brasil pede mais es-  
tradas pavimentadas.

**COMPANY OF BRAZIL**  
distribuidores Esso



**UNDERSEAL**

Marca Registrada

**REVESTIMENTO      PROTETOR**

**PARA CHASSIS**

Outro produto da

**"DUREX" LIXAS E FITAS ADESIVAS LTDA.**

Complexo - Est. São Paulo

sendo este designado para a realização do vencido.

Deu-se leitura sobre o projeto de lei emendação, que institui a Ordem do Engenheiro e da outra providências, o sr. Alvaro de Carvalho, relator, apresentou o relatório sobre a proposição fora anteriormente deferida pelo Conselho em suas reuniões de 25 de outubro e 14 de setembro de 1930. Levantou a seguinte questão: "Deve sobre a matéria Comissão devalar ou não adotar a matéria vencida ou reabrir a discussão da mesma, em vista da nova situação repentina a qual sobre a mesma se apresenta".

Por unanimidade, a Comissão devalou a matéria, e o relatório foi aprovado, aprovando o parecer do sr. relator, e o projeto de lei emendação foi propoção em apêço.

**COMISSÃO MISTA DO ORÇAMENTO**

Reuniu-se entom novamente a Comissão Mista do Orçamento da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, incumbida de tratar da matéria referente ao projeto de lei emendação do Orçamento da União.

O deputado Leão Neto, relator do projeto, apresentou o seu trabalho e o relatório, examinando pelos seus companheiros.

Foi, desde logo, marcada nova reunião para a próxima sexta-feira.

as suas avarias em  
sua presença pelo  
Reconditor Esso.

**EX  
MOTO**

**Esso**

STANDARD OIL C

e os Recond

**TRA**  
**R OIL**

ARRANQUE RÁPIDO

O progresso do  
Brasil pede mais es-  
tradas pavimentadas.

**COMPANY OF BRAZIL**  
distribuidores Esso







# Banco do Brasil S.A.

## RELATÓRIO

apresentado à Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 30 de Abril de 1951

(Cont. da página anterior)

zembro de 1950, dos empréstimos do Banco ao Tesouro, bem como, a dos depósitos deste:

Operações de câmbio (empréstimos ao Tesouro):

|                                                         | Cr\$                     |
|---------------------------------------------------------|--------------------------|
| Disponibilidades junto a correspondentes no exterior .. | 6.425.457.405,00         |
| Ouro de produção nacional ..                            | 26.821.308,20            |
| Outras contas devedoras do Tesouro ..                   | 6.055.628.163,80         |
| <b>Total ..</b>                                         | <b>13.307.907.179,00</b> |

Operações de câmbio (depósitos do Tesouro):

|                                                                        | Cr\$                    |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Devido a correspondentes no exterior ..                                | 1.747.521.031,00        |
| Depósitos obrigatórios (Decreto n.º 24.038, de 26 de março de 1934) .. | 1.814.247.872,50        |
| Depósitos vinculados ..                                                | 522.737.383,30          |
| Certificados de equipamento ..                                         | 64.129.780,30           |
| Conta de aplicação da Lei n.º 16, de 7-2-1947 ..                       | 5.020.293,70            |
| Depósitos para certificados de equipamento ..                          | 1.719.126,10            |
| Outras contas devedoras do Tesouro ..                                  | 1.709.570.683,30        |
| <b>Total ..</b>                                                        | <b>5.865.746.170,20</b> |

Operações financeiras (empréstimos ao Tesouro):

|                                                      | Cr\$                    |
|------------------------------------------------------|-------------------------|
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional .. | 2.081.179.442,50        |
| Saldo do exercício de 1946, a liquidar ..            | 1.092.763.696,30        |
| Saldo do exercício de 1950, a liquidar ..            | 42.372.409,30           |
| Outras contas devedoras do Tesouro ..                | 2.175.569.660,10        |
| <b>Total ..</b>                                      | <b>5.391.885.208,20</b> |

Operações financeiras (depósitos do Tesouro):

|                                       | Cr\$                  |
|---------------------------------------|-----------------------|
| Conta do Plano Salte ..               | 1.215.766,50          |
| Outras contas devedoras do Tesouro .. | 321.663.408,20        |
| <b>Total ..</b>                       | <b>322.879.174,70</b> |

O confronto dos empréstimos feitos ao Tesouro com os depósitos deste, revela que as suas responsabilidades junto ao Banco, em 30 de dezembro de 1950, atingiram a Cr\$ 12.511.167.042,30.

Em fins de 1950, os débitos dos Estados e Municípios totalizavam 1.854 milhões de cruzeiros, dos quais 1.802 milhões correspondiam aos Estados e ao Distrito Federal, e 52 milhões aos municípios. O aumento foi de 265 milhões, em relação a 1949, com predominância aos Estados (mais 257 milhões). Durante o exercício de 1950, foram deferidos aos Estados os seguintes créditos, em vigor:

Maranhão — Cr\$ 15.000.000,00, destinados à reforma e à ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração — da capital do Estado — e pensagem de algodão, prazo de dez anos;

Paraná — Cr\$ 20.000.000,00, para custeio de obras rodoviárias, prazo de cinco anos e cinco meses;

Rio Grande do Sul — Cr\$ 150.000.000,00, destinados à execução do plano de eletrificação, prazo de dez anos.

Os empréstimos a autarquias federais expressaram-se, no fim do ano passado, por 1.255 milhões de cruzeiros.

Parte, destinou-se ao financiamento da indústria açucareira, por intermédio do Instituto do Açúcar e do Alcool, na importância de 250 milhões de cruzeiros.

Parcela maior, foi adiantada ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para a construção de rodovias, tendo alcançado a cifra de 550 milhões de cruzeiros.

Além desses empréstimos, continuou a Carteira a prestar assistência a várias autarquias federais, notadamente à Estrada de Ferro Central do Brasil, ao Instituto Nacional do Sal, ao Instituto Nacional do Mate e à Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca.

Os empréstimos da Carteira, destinados à produção, ao comércio e a particulares, importaram em 7.030 milhões de cruzeiros, em seu saldo médio, que superou em 680 milhões o total do ano anterior, expresso por 6.370 milhões.

Esses dados compreendem as operações de fomento às indústrias essenciais do País, realizadas pela Carteira, por intermédio da Agência Especial de Financiamento.

A citada Agência concedeu, no ano passado, créditos no valor global de 435 milhões de cruzeiros. O saldo dos seus empréstimos cifrava-se, no fim do ano, em 1.138 milhões.

A ampliação dos empréstimos de caráter econômico, feita pela Carteira, decorreu, principalmente, da assistência especial, prestada no comércio açucareiro. Em junho de 1950, o adiantamento por saca de tipo padrão foi elevado de Cr\$ 500,00 para Cr\$ 700,00. Em dezembro, foram instituídas novas bases de financiamento, com o máximo de Cr\$ 900,00 por saca.

A Agência Especial de Financiamento, que atua por intermédio da Carteira, realizou, em 1950, operações de empréstimo e de depósitos em nome do Banco, em valor de 72 milhões de cruzeiros.

fomento às indústrias consideradas de interesse nacional, não se achava bem enquadrada na Carteira de Crédito Geral, a que competem as operações de crédito público e de crédito comercial. Por esse motivo, resolveu a Diretoria, em outubro de 1950, extinguir aquela Agência, transferindo suas atribuições para as Carteiras em que melhor se enquadrassem as suas atividades.

b) Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

Em fins de 1950, era a seguinte a composição dos recursos da Carteira:

Recursos ordinários: Milhões de cruzeiros

Depósitos judiciais, depósitos de empresas concessionárias de serviços públicos, depósitos especiais de instituições de previdência social e bônus em circulação .. 1.914

Recursos extraordinários:

Redescontos .. 4.064

Recursos fornecidos pela Carteira de Crédito Geral .. 635 4.699

Total dos recursos .. 6.613

Os recursos ordinários e específicos da Carteira permitiram-lhe atender apenas 30% do total dos seus empréstimos. Nos restantes 70%, destaca-se a parcela de 4.064 milhões de cruzeiros, a qual, embora correspondendo a empréstimos originariamente realizados pelo Banco, com seus recursos próprios, e destinados às atividades rurais, foi levada, posteriormente, à Carteira de Redescontos, para atender a solicitações do Tesouro Nacional. Em consequência, não pôde a Carteira assistir, com eficiência, à produção industrial e à própria agricultura e pecuária. Todavia, em relação ao financiamento das atividades rurais, a Carteira não deixou de atender, da melhor forma possível, às solicitações de crédito recebidas. Foram concedidos, em 1950, créditos à produção agrícola, no montante de 3.305 milhões de cruzeiros.

A criação da Carteira foi um dos grandes atos do Presidente Getúlio Vargas, na sua anterior administração, pois visava libertar a nossa economia agrícola do sistema de financiamentos, em bases técnicas defeituosas, até então praticado. Entretanto, a experiência já realizada está a indicar a necessidade da adoção de outras medidas, especialmente no tocante à obtenção de amplos recursos, de modo a permitir à Carteira o aperfeiçoamento da sua assistência a essa economia, encorajando, assim, a facilidade e aumento do volume do crédito e, quanto possível, a redução do seu custo.

Para alcançar esse objetivo, necessário se torna a reforma e atualização do regulamento da Carteira e adaptação legal às novas condições da produção brasileira.

Expressas pelos respectivos saldos, as aplicações da Carteira somaram, em 31 de dezembro de 1950, 6.613 milhões de cruzeiros, dos quais, 4.950 milhões corresponderam às operações rurais, 1.287 milhões às industriais, 12 milhões aos empréstimos relativos a determinados produtos agrícolas, decorrentes de contratos celebrados com o Governo Federal, e 355 milhões aos créditos em liquidação.

Damos, abaixo, a distribuição dos créditos em vigor, no fim do exercício de 1950:

| Atividades         | Milhões de cruzeiros |
|--------------------|----------------------|
| Agrícola ..        | 2.060                |
| Pecuária ..        | 2.722                |
| Agro-pecuária ..   | 20                   |
| Industrial ..      | 1.488                |
| Agro-industrial .. | 1.034                |
| <b>Total ..</b>    | <b>7.333</b>         |

Em 1950, foram contratadas operações de financiamento à agricultura, inclusive às atividades agro-industriais, no valor de 3.305 milhões de cruzeiros, enquanto, no ano anterior, esses empréstimos se expressaram por 2.401 milhões. A diferença para mais foi de 904 milhões.

O quadro seguinte especifica os principais produtos ou finalidades agrícolas financiadas, durante o ano de 1950:

|                                             | Milhões de cruzeiros |
|---------------------------------------------|----------------------|
| Café ..                                     | 1.237 (*)            |
| Caná de açúcar ..                           | 963                  |
| Arroz ..                                    | 388                  |
| Algodão ..                                  | 295                  |
| Máquinas agrícolas ..                       | 141                  |
| Melhoramentos das propriedades agrícolas .. | 50                   |
| Milho ..                                    | 38                   |
| Trigo ..                                    | 36                   |
| Cacau ..                                    | 28                   |
| Tomate ..                                   | 22                   |
| Demais produtos ..                          | 104                  |
| <b>Total ..</b>                             | <b>3.305</b>         |

(\*) — Inclusive os financiamentos especiais.

De acordo com a Lei n.º 1.003, de 24 de dezembro de 1949, que mandou conceder, durante o período compreendido entre 1.º de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1950, empréstimos es-

peciais aos cafeicultores, em face da baixa produtividade ocasionada pela seca, foram realizadas operações no valor de 72 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos ordinários, os valores seguintes mostram o amparo satisfatório, dado pelo Banco, à lavoura do café, nos últimos anos:

|         | Milhões de cruzeiros |
|---------|----------------------|
| 1946 .. | 303                  |
| 1947 .. | 343                  |
| 1948 .. | 511                  |
| 1949 .. | 676                  |
| 1950 .. | 1.165                |

Continuaram em vigor as operações decorrentes do contrato firmado com o Governo Federal, em cumprimento da Lei n.º 694, de 7 de maio de 1949, que determina a realização de empréstimos com base no penhor de café de cana-de-açúcar, das safras de 1947-1948, 1948-1949 e 1949-1950. Em consequência, no decorrer do exercício de 1950, foram, para esse fim, abertos créditos no valor de 34 milhões de cruzeiros.

Por força da Lei n.º 615, de 2 de fevereiro de 1949, continuaram a vigor as normas de auxílio às lavouras de feijão, milho, amendoim, girassol, soja, trigo e arroz. As operações efetuadas, no exercício referido, foram as seguintes: 10.901 milhares de cruzeiros, para a cultura do arroz, e 1.437 milhares de cruzeiros destinados à lavoura do feijão.

Em face da Lei n.º 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que reajustou as dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, a Carteira realizou o estudo das condições em que poderia dar amparo aos pecuaristas.

Assim, no decorrer do exercício de 1950, foi restabelecido o limite de crédito dos clientes sabidamente idôneos, suprimindo-se, consequentemente, os entraves opostos à concessão de novos empréstimos aos pecuaristas beneficiados pelas leis de reajustamento e de moratória.

O total dos financiamentos concedidos à pecuária importou em 826 milhões de cruzeiros. Em 1949, expressaram-se por 712 milhões de cruzeiros, equivalendo, o aumento, a 114 milhões.

Em 1950, foram realizados empréstimos em letras hipotecárias, resultantes todos de ajustes compulsórios, no valor de Cr\$ 992.500,00, e liquidaram-se contratos, no montante de Cr\$ 3.028.900,00, verificando-se, em 30 de dezembro, o saldo aproximado de 13 milhões de cruzeiros.

O amparo à indústria, através da Carteira, manteve-se no ritmo ascensional dos anos anteriores: elevou-se a 906 milhões de cruzeiros o valor dos créditos concedidos no exercício, representando, sobre 1949, o acréscimo de 178 milhões.

A indústria de beneficiamento de produtos agrícolas continuou recebendo assistência adequada, como o demonstra o valor dos créditos abertos (321 milhões de cruzeiros).

Expressivos são as variações percentuais do valor dos financiamentos concedidos às seguintes indústrias, em comparação com 1949:

Têxteis .. mais 91%  
Siderurgia e metalurgia .. mais 102%  
Cerâmica, cristais, louças, vidros .. mais 120%

O quadro abaixo, mostra o valor das operações contratadas em 1950, discriminando as principais indústrias financiadas:

| Indústrias                                | Milhões de cruzeiros |
|-------------------------------------------|----------------------|
| Têxteis (fiação e tecelagem) ..           | 159                  |
| Algodão (beneficiamento e reprensagem) .. | 143                  |
| Arroz, milho, etc. (beneficiamento) ..    | 129                  |
| Cerâmica ..                               | 58                   |
| Carnes ..                                 | 50                   |
| Siderurgia e metalurgia ..                | 47                   |
| Petróleo (refinação) ..                   | 43                   |
| Café (beneficiamento) ..                  | 40                   |
| Óleos vegetais ..                         | 39                   |
| Alimentação ..                            | 34                   |
| Trigo e farinha de trigo ..               | 21                   |
| Demais indústrias ..                      | 143                  |
| <b>Total ..</b>                           | <b>906</b>           |

c) Empréstimos da Carteira de Exportação e Importação

No ano de 1950, o total dos empréstimos da Carteira de Exportação e Importação, expresso em saldo médio, importou em 235 milhões de cruzeiros, tendo acusado, em relação a 1949, a redução de 60 milhões.

A Carteira realizou 851 operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio, no valor de 380.205 milhares de cruzeiros. Em valor e comparativamente com o ano de 1949, as operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio registraram aumento de 6%.

Foram efetuadas, com exportadores e importadores, 9 operações de empréstimos com garantia de penhor mercantil, no valor de 5.226 milhares de cruzeiros, e 122 transações de financiamentos de créditos sobre o exterior, no valor de 111.283 milhares de cruzeiros.

### 3. DEPÓSITOS

Os depósitos, considerados em seus saldos médios, totalizaram 29.241 milhões de cruzeiros, que assim se distribuíram:

|                                     | Cr\$ 1.000.000 |
|-------------------------------------|----------------|
| Depósitos a vista, de entidades pu- |                |

|                                  |               |
|----------------------------------|---------------|
| blicas ..                        | 14.005        |
| Depósitos a vista, de bancos ..  | 6.269         |
| Depósitos a vista, do público .. | 6.031         |
| Depósitos a prazo ..             | 1.636         |
| <b>Total dos depósitos ..</b>    | <b>29.241</b> |

De 1949 para 1950, o acréscimo do total dos depósitos importou em 2.931 milhões de cruzeiros (mais 11%), mas permaneceram inalterados os depósitos a prazo, que continuaram a ocupar posição secundária no câmbio geral, e diminuíram em 370 milhões os depósitos do público, a vista.

Essas variações acentuaram o predomínio dos depósitos de entidades públicas e de bancos, sobre os demais. A quota dos depósitos do público a vista e dos a prazo, no conjunto, era de 51% em 1941, mas, em 1949, se reduziu a 34%, e, em 1950, chegava a seu mais baixo nível, apenas 28%.

Como se vê, não se pode considerar plenamente satisfatória, para o Banco, a evolução dos depósitos, nos últimos anos.

Por outro lado, a análise das oscilações dos depósitos do público, a vista, e dos depósitos a prazo, no último decênio, comprova que os primeiros, tendo crescido ininterruptamente até 1946, daí por diante quase permaneceram inalterados, enquanto os últimos declinaram no triênio 1946-1948, para estacionar ulteriormente.

Os seguintes saldos médios dão ideia segura da evolução das citadas espécies de depósitos, cujas possibilidades de ampliação já estão sendo objeto de nosso estudo:

| Anos    | Depósitos do público, a vista | Depósitos a prazo |
|---------|-------------------------------|-------------------|
|         | Milhões de cruzeiros          |                   |
| 1941 .. | 1.384                         | 365               |
| 1942 .. | 2.401                         | 933               |
| 1943 .. | 3.144                         | 1.160             |
| 1944 .. | 4.074                         | 1.557             |
| 1945 .. | 5.467                         | 2.043             |
| 1946 .. | 6.523                         | 1.788             |
| 1947 .. | 6.792                         | 1.713             |
| 1948 .. | 6.461                         | 1.550             |
| 1949 .. | 7.201                         | 1.646             |
| 1950 .. | 6.631                         | 1.656             |

### 4. RESERVAS, LUCROS E AÇÕES

As reservas tiveram um aumento de 163 milhões de cruzeiros, havendo atingido no fim do exercício a 3.038 milhões, assim distribuídas:

|                                                                   | Milhões de cruzeiros |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------|
| Fundo de reserva ..                                               | 401                  |
| Fundo de previsão ..                                              | 1.136                |
| Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios ..           | 423                  |
| Fundo para prejuízos eventuais ..                                 | 998                  |
| Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interesse público .. | 100                  |
| <b>Total ..</b>                                                   | <b>3.038</b>         |

Elevou-se, no exercício de 1950, a 85 milhões de cruzeiros, o lucro líquido do Banco, tendo ultrapassado em oito milhões o de 1949.

Em 1950, foram distribuídos dividendos no valor de Cr\$ 20.000.000,00, que correspondem à taxa de 20% ao ano sobre o capital de Cr\$ 100.000.000,00.

A cotação média das ações declinou ligeiramente de 1949 para 1950, tendo passado de Cr\$ 543,00 a Cr\$ 529,00.

### 5. COBRANÇAS E ORDENS DE PAGAMENTO

Os serviços de cobrança de títulos apresentaram evolução quanto ao número, tendo diminuído o valor global, em relação ao exercício precedente, como evidencia o quadro a seguir:

|         | Quantidade em milhares | Valor em milhões de cruzeiros |
|---------|------------------------|-------------------------------|
| 1944 .. | 1.137                  | 5.168                         |
| 1945 .. | 1.404                  | 6.721                         |
| 1946 .. | 1.769                  | 9.899                         |
| 1947 .. | 1.864                  | 11.710                        |
| 1948 .. | 2.188                  | 14.003                        |
| 1949 .. | 2.445                  | 18.859                        |
| 1950 .. | 2.635                  | 16.452                        |

Houve declínio no valor das ordens de pagamento expedidas no ano findo, conforme demonstra o quadro abaixo, embora, quantitativamente, tenham elas mantido o seu ritmo crescente:

|         | Quantidade em milhares | Valor em milhões de cruzeiros |
|---------|------------------------|-------------------------------|
| 1944 .. | 747                    | 10.798                        |
| 1945 .. | 812                    | 13.842                        |
| 1946 .. | 850                    | 17.474                        |
| 1947 .. | 875                    | 17.023                        |
| 1948 .. | 904                    | 18.760                        |
| 1949 .. | 907                    | 23.031                        |
| 1950 .. | 925                    | 20.783                        |

### 6. DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Por Decreto de 15 de dezembro de 1950, foi concedida a exoneração do cargo de Presidente do Banco, solicitado pela dr. Cláudio Xavier de Almeida.

Para substituí-lo, foi designado, em caráter

interino, por Decreto da mesma data, o diretor dr. Jorge de Toledo Dudaworth.

Em substituição ao diretor dr. Pedro Demosthenes Rache, cujo mandato expirou, a assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, elegeu o general Anápio Gomes, que deixou o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação, para o qual foi nomeado, por Decreto de 24 de junho de 1950, o dr. José Braz Pereira Gomes.

Por Decreto de 31 de janeiro de 1951, foram concedidas as exonerações solicitadas pelos diretores sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Câmbio, dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

O sr. Presidente da República nomeou, para integrar a diretoria do Banco, por Decretos de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, o dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o sr. Fernando Drummond Cavalcaval, para a Carteira de Câmbio, e o sr. Armando de Almeida Alcântara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da diretoria, vagos com a renúncia dos srs. General Anápio Gomes, dr. Jorge de Toledo Dudaworth, dr. Marino Machado de Oliveira e dr. Walthier Moreira Salles, foram preenchidos pela assembléia geral extraordinária de 21 de fevereiro do ano corrente, que elegeu os srs. dr. José Loureiro da Silva, Egídio da Câmara Souza, dr. José Estefano e general Anápio Gomes, para os períodos a findar em abril de 1951, 1952, 1953 e 1954.

Compete à assembléia proceder à eleição de um diretor para o quadriênio 1951-1955, uma vez que expira o prazo para o qual foi eleito o dr. José Loureiro da Silva.

Foram reeleitos pela assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1950, os membros do Conselho Fiscal, srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, José Mendes de Oliveira Castro e Pedro de Magalhães Corrêa, bem como os suplentes, srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Júnior, José do Nascimento Brito, José Willensens Júnior e Manoel Gomes Moreira.

Deverá a assembléia eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o período abril de 1951-abril de 1952, bem como arbitrar a sua remuneração.

### 7. FUNCIONALISMO

A expansão do quadro de funcionários, que passou de 11.407, em fins de 1949, a 12.405, em fins de 1950, com acréscimo de 998, superior ao total das admissões verificadas no biênio 1948-1949, em número de 871, constitui fato que está a impor a fixação de normas, que só permitam novas admissões na exata medida das necessidades do serviço. Por essa razão, estamos dispensando a devida atenção ao assunto.

Apaz-nos deixar consignado que, tanto quanto pudemos observar, direta e indiretamente, o funcionalismo do Banco manteve a sua tradicional aplicação ao trabalho, com dedicação, competência e zelo.

Enquadrando no programa de expandir e aperfeiçoar a assistência médica prestada a seus funcionários, várias medidas úteis foram tomadas pelo Banco, destacando-se a criação de dois novos Centros de Saúde (João Pessoa e Belém), a compra de novos aparelhos e o prosseguimento dos estudos relativos à instalação de um serviço de radioterapia.

Objetivando propiciar a normalização da posição atuarial da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e proporcionar-lhe meios de solucionar o problema da casa própria de seus associados, deliberou o Banco, em fins do ano passado, assumir os encargos financeiros das aposentadorias ordinárias posteriores a 31 de dezembro de 1948, bem assim, conceder à Caixa um crédito rotativo de 50 milhões de cruzeiros, destinado à compra de residências para os seus contribuintes.

As receitas da Caixa somaram 50.865 milhares de cruzeiros. Os encargos e as despesas totalizaram 15.591 milhares, dos quais, 11.306 milhares corresponderam a aposentadorias e pensões.

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários realizou, no ano passado, 1.231 operações, no valor de 29.904 milhares de cruzeiros.

A Caixa de Assistência aos Funcionários, cujo número de associados ascendia a 5.476 em fins de 1950, teve seu movimento bastante desenvolvido, nesse ano, havendo os auxílios atingido a 5.137 milhares de cruzeiros.

### 8. AGÊNCIAS

No decorrer do exercício, foram inauguradas as Agências de Carolina (Maranhão) e de Pará de Minas (Minas Gerais).

Elevou-se, portanto, a 261, o número das Casas de Funcionários, sendo 215 no País e 46 no exterior (Montevideo e Buenos Aires).

Encontram-se em fase de instalação as Agências de Arica (Paraguai) e a Metropolitana de Bangu (Distrito Federal).

### 9. EDIFÍCIOS DO BANCO, DE USO PRÓPRIO

Concluída a construção dos prédios destinados às Agências de Monte Aprazível e Barretos e reformadas as sedes das Filiais de Orlandia, Taubaté, Metropolitanas da Bandeira e de Ramos, prosseguiram as obras da construção dos edifícios das Agências de Teresina, Natal, São Paulo e Metropolitana de São Cristóvão.

Sendo notória a inconveniência de funcionarem, em vários prédios, as dependências da Direção Geral do Banco, está sendo objeto de nosso especial cuidado a conclusão do projeto da nova sede, a ser construída em terreno já adquirido, nesta Capital, à Praça 1



# Banco do Brasil S.A.

## RELATÓRIO

apresentado à Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 30 de Abril de 1951

### SENHORES ACIONISTAS

Cumprimos as disposições da Lei e dos Estatutos, submetendo à vossa esclarecida apreciação as contas e o relatório do exercício de 1950.

Tendo assumido a 2 de fevereiro último a presidência do Banco — em obediência a honrosa deliberação do Governo da República — incumbi-me, tão somente, a exposição sintética das atividades do Banco durante aquele período.

### I — A ECONOMIA BRASILEIRA NO ANO DE 1950

#### 1. PRODUÇÃO

Como nos anos anteriores, foi de pequena intensidade, em 1950, o crescimento de nossa produção agrícola, fenômeno, aliás, natural em um país que ainda pratica, em grande parte, uma agricultura de técnica rudimentar e que não dispõe de adequado aparelhamento de transporte e armazenagem.

O volume das colheitas (66 milhões de toneladas) superou em menos de 5% o de 1949 (63 milhões). Só as hortaliças (mais 21%), o arroz (mais 18%) e o trigo (mais 18%) acusaram aumentos apreciáveis. O valor da produção é estimado oficialmente em 42.600 milhões de cruzeiros, superando o de 1949 em 2.600 milhões.

Nos últimos cinco anos, ampliou-se a área cultivada, mas o rendimento por hectare se manteve praticamente estacionário, pois o avanço da técnica tem sido, de modo geral, lento.

Na ordem do valor monetário da produção, situam-se como principais produtos o café, o milho, o algodão, o arroz, o feijão, a mandioca e a cana de açúcar, que representaram 90% de toda a área plantada e 85% do valor da produção.

O café desfrutou de posição excepcional, graças aos melhores preços internacionais. Segundo estimativas, o consumo mundial é de 32 milhões de sacas, ao passo que a produção não atinge a 29 milhões.

Entre os produtos que alcançaram apreciável desenvolvimento, deve ser citado, em primeiro lugar, o arroz. Sua produção em 1950 foi de 3.210.000 toneladas, contra 2.720.000 em 1949.

Cabe assinalar, também, a importância de que se revestiu, nos últimos dez anos, a produção do trigo, que, até então, não havia revelado significativa tendência a aumento. A partir, porém, de 1941, nota-se sensível impulso, que eleva a quantidade colhida de 231.000 toneladas, em 1941, a 438.000, em 1949, e a 519.000, em 1950.

Quanto à industrialização nacional, é de notar que se vem orientando no sentido da substituição das importações de produtos essenciais ao desenvolvimento econômico do país. Sob este aspecto, podemos agrupar as diversas atividades industriais em três classes: a que já substituiu inteiramente as importações de produtos estrangeiros; as que contribuem, para o consumo interno, com maior parcela do que os suprimentos procedentes do exterior; e, finalmente, aquelas cuja produção é ainda muito reduzida, em relação às necessidades nacionais.

No primeiro grupo, destacam-se: a indústria de tecidos de algodão e de câmaras de ar e pneumáticos.

A produção de tecidos de algodão mostrou, em 1950, ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior. Em 1949, a indústria têxtil brasileira possuía 3.300.000 fusos, 27% dos quais modernos, e 100.000 teares, sendo 7% automáticos. Embora não existam estatísticas completas para 1950, há base para crer tenha crescido a percentagem dos fusos e teares modernos, em face das crescentes importações de equipamento têxtil. O prosseguimento da reposição e da modernização da maquinaria têxtil nacional acha-se assegurado em ajustes comerciais, destacando-se o acordo Brasil-Inglaterra, firmado em setembro de 1950, e no qual se destinaram 210 milhões de cruzeiros à importação de equipamentos especializados.

A produção de pneumáticos e câmaras de ar registrou os elevados totais de 1.353.000 pneumáticos e 880.000 câmaras de ar, o que significa um aumento de 15%, em confronto com 1949.

No grupo das indústrias que já suprem as nossas necessidades de produtos essenciais, em maior proporção do que as importações, sobressaem a siderúrgica, a de cimento, a de papel e a de produtos farmacêuticos.

A siderurgia foi o setor industrial que maior incremento revelou no ano passado, salientando-se a produção de ferro gusa, que superou de 34% a de 1949, e seguindo-se a do aço e dos laminados, com os aumentos de 22% e 14%. No ano findo, as importações de matérias-primas de ferro e aço, tendo sido de 49.000 toneladas, representaram apenas 8% do volume da produção nacional de laminados.

Na produção de cimento consignou-se uma elevação de 4,3% sobre 1949, havendo sido 3,3 vezes superior ao volume das importações do produto estrangeiro.

Embora não existam dados completos sobre a produção de papel em 1950, tem-se por certo que ela persistiu em seu ritmo ascendente, situando-se em volta de 250.000 toneladas, o que representa quase o quádruplo do volume das importações do produto estrangeiro. É verdade que as importações de papel para impressão de jornais apresentaram, de 1949 para 1950, um aumento volumétrico superior a 50%. Entretanto, já constitui índice promissor a alta da produção com matéria-prima nacional.

A indústria farmacêutica acompanhou o progresso observado no conjunto da produção industrial brasileira.

No grupo das indústrias básicas que ainda não conseguiram suprir sequer pequena parcela das necessidades nacionais, destacam-se as do petróleo, carvão e álcalis.

Na do petróleo registrou-se progresso, muito embora persista a sua grande desproporção relativamente ao consumo, que tem aumentado sensivelmente devido à expansão ve-

rificada em outros setores da indústria nacional. Prosseguem as obras de instalação da refinaria de Cubatão, que industrializará diariamente 45.000 barris de petróleo. Projeta-se, por outro lado, duplicar a produção da refinaria de Mataripê, que atualmente absorve 2.500 barris diários.

A produção de eletricidade, em 1950, foi da ordem de 7,5 bilhões de quilowatts-hora, com aumento de 6%, inexpressivo, em face do ritmo de crescimento da população e da indústria. Continuaram as obras da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Registraram-se, nesse período, as inaugurações da nova unidade de Cubatão (mais 67.907 quilowatts) e de pequenas usinas em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio e no Distrito Federal.

#### 2. COMÉRCIO EXTERIOR. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

O comércio exterior do Brasil sofreu, em 1950, a influência de diversos fatores, tais como: a elevação dos preços externos do café, a inflação monetária, o aumento dos custos de produção das mercadorias exportáveis e os reflexos do agravamento da situação política internacional, que imprimiu ao comércio mundial os traços anormais de uma quase emergência de guerra.

No ano passado, registrou-se um saldo comercial favorável de 4.600 milhões de cruzeiros, em contraste com o resultado de 1949, representado por um déficit de 495 milhões de cruzeiros.

A manutenção da paridade do cruzeiro desempenhou, no tempo, papel decisivo nos superávits, em dólares, obtidos pelo Brasil em 1950, beneficiando, assim, a economia nacional, no seu conjunto. Paralelamente, porém, a desvalorização da libra esterlina e de outras moedas tornou a situação de diversas regiões brasileiras, produtoras de mercadorias de exportação sem condições competitivas de preços nos mercados internacionais. Esses produtos em crise, muito embora não representassem mais de 20% do valor de nossas exportações, mereciam a atenção dos Poderes Públicos, por serem de importância para a vida econômico-social de algumas regiões do país. As operações vinculadas, adotadas em meados de 1949, assumiram apreciáveis proporções em 1950 (cerca de 20% do movimento cambial relativo a mercadorias) e contribuíram para a colocação externa de estoques de produtos vários que se acumulavam, sem esperança de escoamento.

Foi, todavia, uma medida de emergência e, em certos casos, acarretou graves prejuízos. Em virtude do desvirtuamento que vinha sofrendo a sua aplicação, com evidentes danos ao nosso comércio exterior e à economia nacional, constituiu um dos primeiros atos de nossa gestão suspender as operações dessa natureza.

O valor da exportação nacional de 1950, que foi de 24.913 milhões de cruzeiros, acusou, em confronto com o ano anterior, no montante de 20.153 milhões, o aumento de 4.760 milhões de cruzeiros, devendo-se, em grande parte, às vendas de café (mais 4.297 milhões) e de cacau (mais 482 milhões) o apreciável resultado obtido. Os demais produtos, em conjunto, apresentaram redução de 19 milhões. No que respeita ao volume físico, observou-se uma diminuição de 75.000 toneladas. Tendo o minério de ferro contribuído com mais 214.000 toneladas, contrabalançou a redução de 272.000 toneladas apresentadas pelo café.

O movimento importador mostrou o ponderável acréscimo de 1.789.000 toneladas, em virtude de maiores compras de combustíveis, matérias-primas e trigo em grão. Contudo, o valor global indicou redução de 335 milhões de cruzeiros, em relação ao ano anterior, graças à contração das compras de farinha de trigo, automóveis de passageiros, acessórios para automóveis, tecidos de lã e linho, cutelaria, ferramentas, utensílios e geladeiras.

Em 1950, as importações de bens de capital representaram 42% da importação total, enquanto as matérias-primas essenciais e combustíveis compreenderam 26%, e os gêneros alimentícios, 17%.

Continuou a Carteira de Exportação e Importação a executar o regime de licença-prévia para as exportações e importações de mercadorias, prorrogado por dois anos pela Lei n.º 842, de 4 de outubro de 1949.

Refletindo a experiência já acumulada no campo do controle, aquele diploma legal impôs sensíveis alterações na regulamentação até então vigente. No que se refere à exportação, foram liberados da licença-prévia muitos produtos nacionais, desde que pagáveis em moeda de curso internacional. No setor da importação, várias mercadorias, consideradas essenciais, foram excluídas do regime, enquanto outras, até então isentas, passaram a depender de licença-prévia, para seu ingresso no país.

Em consequência dessas alterações, observou-se, em 1950, redução nos licenciamentos de exportação, concedidos pela Carteira, que foram em número de 28.962, num valor total de 14.084 milhões de cruzeiros, contra 44.850 licenciamentos em 1949, no valor de 18.137 milhões. No setor de importação, registrou-se apreciável aumento de licenciamentos, tanto em número (mais 44%), como em valor (mais 74%).

Assumiram especial vulto, em 1950, as trocas comerciais com o exterior em bases bilaterais. Achar-se em execução os acordos de fornecimento de mercadorias e pagamentos, firmados, no correr do exercício findo, com os seguintes países: Alemanha, Itália, Áustria, Tcheco Eslováquia, Portugal, Austrália, Inglaterra, Japão, Argentina, Holanda, Polônia e Noruega.

#### 3. SITUAÇÃO MONETÁRIA

O processo inflacionista, que vem dominando o país, não sofreu solução de continuidade, durante o ano de 1950. Pelo contrário, recebeu forte impulso ascendente.

Iniciado o exercício findo com um dé-

ficado de 3,5 bilhões de cruzeiros, o Governo chegou ao fim do mesmo com um saldo negativo de aproximadamente 4,3 bilhões de cruzeiros.

Ante situação financeira tão angustiosa, os Poderes Públicos adotaram, para contorná-la, a linha de menor resistência, isto é, o financiamento de suas despesas pelo Banco do Brasil. Este, por sua vez, impossibilitado de atender a todos os reclamos oficiais com os seus próprios recursos, valeu-se da Carteira de Redescontos. Daí, as sucessivas emissões para aquele órgão, que atingiram, em 1950, a vultosa soma de 7,2 bilhões de cruzeiros. É o que se conclui da análise da evolução dos negócios da Carteira, que aumentaram de 7.028 milhões de cruzeiros, no ano findo. O crescimento dos empréstimos, só ao Banco do Brasil, no mesmo período, foi de 6.483 milhões de cruzeiros (mais de 92%), inclusive 2 bilhões de cruzeiros relativos à emissão de Letras do Tesouro, total esse, quase todo, destinado a atender, direta ou indiretamente, às necessidades do Governo.

O papel-moeda lançado à circulação teria que produzir, como de fato produziu, o aumento dos depósitos e expansão dos empréstimos bancários, acarretando a consequente desproporção entre os meios de pagamento e o volume da produção.

Não resta dúvida que também contribuiu, para o agravamento dessa situação, se bem que em menor escala, a alta dos preços de certos produtos de exportação. Esse aspecto da questão, todavia, ofereceu certa vantagem, pois concorreu para melhorar as nossas disponibilidades de divisas em moedas arbitráveis, possibilitando, assim, grande parte de nossas importações de artigos essenciais.

A vista das condições dominantes no Brasil, um combate eficaz à inflação exige, em primeiro lugar e precipuamente, o equilíbrio dos orçamentos oficiais, providência essa, aliás, que preocupa realmente a ação do atual Governo.

Saneadas as finanças públicas, poderá, então, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, com os poderes de que já dispõe, assistir e auxiliado pelo Banco do Brasil, pôr em prática medidas tendentes a ajustar o crédito bancário, quer em volume, quer em seletividade, às reais necessidades do desenvolvimento econômico nacional.

A Carteira de Redescontos, deixando, assim, de constituir mera fonte de recursos para o Tesouro Nacional, voltará, naturalmente, às suas verdadeiras funções de reguladora e distribuidora da moeda ao organismo bancário.

O crescimento do movimento bancário assumiu, durante o ano de 1950, grandes proporções, nunca observadas anteriormente.

Os depósitos passaram de 64.026 milhões de cruzeiros, em 31 de dezembro de 1949, para 84.800 milhões (mais 20.774 milhões, correspondentes a 32%) em 30 de dezembro de 1950, ao passo que os empréstimos evoluíram, no mesmo período, de 62.419 para 88.019 milhões, acusando uma expansão de 25.600 milhões (mais 41%).

A esse maior movimento financeiro correspondeu uma relativa extensão da rede bancária nacional, que teve, no decorrer de 1950, acréscimo de 120 unidades.

O movimento da compensação de cheques atingiu alto nível. Foram compensados 8.147.000 cheques, no valor de 321.000 milhões de cruzeiros. O incremento, em relação a 1949, foi de 15% na quantidade e de 31% no valor.

As atividades da Carteira de Redescontos foram intensas, no decorrer do ano recém-findo.

O movimento de títulos redescotados foi consideravelmente maior do que o do exercício anterior. Atingiu a 157.556 títulos, no valor de 18.876 milhões de cruzeiros. Confrontando-se esse movimento com o do ano anterior, que foi de 115.890 títulos, no valor de 10.490 milhões, verifica-se que houve um acréscimo de 41.666 títulos e de 8.386 milhões de cruzeiros.

O saldo das operações da Carteira, em 30-12-1950, era de 11.835 milhões de cruzeiros, assim discriminado:

| Títulos redescotados:                                 |       |        |  |
|-------------------------------------------------------|-------|--------|--|
| Ao Banco do Brasil                                    |       |        |  |
| Títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial  | 4.064 |        |  |
| Títulos da Carteira de Crédito Geral                  | 3.698 | 1.762  |  |
| A outros bancos                                       | 2.073 |        |  |
|                                                       |       | 9.835  |  |
| Empréstimos a bancos:                                 |       |        |  |
| Ao Banco do Brasil (garantidos por Letras do Tesouro) | 2.000 |        |  |
| Total                                                 |       | 11.835 |  |

O quadro precedente confirma que, para conceder ao Tesouro os elevados financiamentos solicitados, foi o Banco compelido a levar ao redesconto títulos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e da Carteira de Crédito Ge-

ral no valor de 7.762 milhões de cruzeiros, além dos 2 bilhões de cruzeiros levantados com garantia de Letras do Tesouro.

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se verifica dos dados abaixo transcritos, aumentou, em 1950, seus empréstimos em 497 milhões de cruzeiros:

| Milhões de cruzeiros |             |           |
|----------------------|-------------|-----------|
| Ano                  | Empréstimos | Variações |
| 1945                 | 164         |           |
| 1946                 | 612         | + 448     |
| 1947                 | 1.488       | + 876     |
| 1948                 | 2.178       | + 690     |
| 1949                 | 2.315       | + 137     |
| 1950                 | 2.812       | + 497     |

#### 4. SITUAÇÃO CAMBIAL. CARTEIRA DE CÂMBIO

Inverteu-se, em 1950, a posição de nosso balanço de pagamentos, em relação à área das moedas convertíveis, acusando maior volume de divisas. Ao mesmo tempo, passou a ser deficitário o nosso balanço com a Inglaterra, a Suécia, a Bélgica e outros países da área das moedas inconvertíveis.

Em fins de 1949, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, importavam em 6.309 milhões de cruzeiros.

No começo do ano de 1950, o volume das reservas foi diminuindo, tendo, em fins de maio, baixado a 2.472 milhões. Essa redução decorreu do resgate dos atrelados comerciais e da amortização, intempestiva e inconveniente, da dívida pública externa. Uma vez regularizada a situação dos atrelados, teria sido mais útil, em face do agravamento da situação internacional, que os recursos aplicados no resgate antecipado dos títulos da dívida externa, tivessem sido aplicados na aquisição de matérias-primas essenciais e de bens de produção, tanto mais que a celeridade, na liquidação daqueles atrelados, havia provocado compressão excessiva no atendimento das necessidades mínimas dos setores vitais da nossa economia. Apesar dos resultados favoráveis obtidos na balança comercial, no ano de 1950, as disponibilidades do Tesouro, no exterior, em 31 de dezembro de 1950, estavam reduzidas a 4.678 milhões de cruzeiros, como se vê pelo quadro abaixo:

#### POSICÃO DE NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS EM FINS DE 1949 E 1950 EM MILHÕES DE CRUZEIROS

| Datas      | Moedas de curso internacional | Moedas convertíveis | Moedas inconvertíveis |
|------------|-------------------------------|---------------------|-----------------------|
| 31-12-1949 | 2.258                         | 814                 | 2.392                 |
| 31-12-1950 | 2.400                         | 683                 | 1.303                 |
| Variações  | + 142                         | - 131               | - 1.089               |

A forte diminuição que se verificou nas moedas "bloqueadas", teve por causas principais, como é sabido, o resgate dos títulos da dívida externa e a encampação do acervo da "Great Western".

Os órgãos executores da política cambial orientaram os seus esforços no sentido de equilibrar o nosso balanço de pagamentos, considerando sempre a nossa posição relativamente a cada país em particular.

Por meio de convênios de pagamentos, tem o Brasil procurado normalizar sua situação cambial com os países de moedas não arbitráveis. Os convênios têm sido ajustados diretamente entre o Banco do Brasil e os bancos centrais estrangeiros, com a assistência do Ministério das Relações Exteriores e sob a aprovação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Celebrados, em 1950 e em anos anteriores, estão em funcionamento vários acordos. Outros ajustes encontram-se em estudo.

Considerando a necessidade de intensificar o nosso intercâmbio com países de moeda de curso restrito, para o que são de grande utilidade os acordos de pagamentos, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em janeiro de 1950, autorizou o Banco a incluir, nos ajustes que firmam com bancos centrais, cláusulas que permitam créditos recíprocos e transitórios em contas bancárias.

A Carteira de Câmbio, operando por conta do Governo Federal, prosseguiu na execução dos seus serviços, que abrangem os da Fiscalização Bancária e os da Agência Especial de Defesa Econômica (bens dos súditos do "Eixo").

O movimento da Carteira foi grande, como se vê dos seguintes dados: ordens de pagamento — 51.708; remessas enviadas aos nossos correspondentes no exterior — 11.228, no valor de 4.012 milhões de cruzeiros; títulos recebidos do exterior, para cobrança no País — 36.587, no valor de 3.089 milhões de cruzeiros; créditos de exportação negociados — 12.989; créditos de importação negociados — 4.506.

Das letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.º 8.234, de 26 de junho de 1946 (alteração de 29% do valor das exportações brasileiras), promulgadas em execução,

em fins de 1950, 1.519.930 milhares de cruzeiros.

A Fiscalização Bancária coube, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecer normas especiais, reguladoras do processo de pagamento dos fretes de importação, as quais evitaram o desenvolvimento de cobranças em moedas arbitráveis para zonas geográficas, cujos serviços, no entanto, são pagáveis em moedas inconvertíveis.

Além do controle da liquidação das operações configuradas nos acordos comerciais firmados em períodos anteriores, teve aquele órgão redobrados os seus trabalhos, com o incremento do intercâmbio comercial, resultante dos novos convênios, que entraram em vigor durante o ano de 1950.

Em 31 de dezembro de 1950, os capitais estrangeiros investidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, e registrados na Fiscalização Bancária, acusavam montante equivalente a 25.136 milhões de cruzeiros.

Como agente do Governo Federal, continuou a Agência Especial de Defesa Econômica a exercer, em estreita colaboração com a Comissão de Reparções de Guerra, sua ação fiscalizadora dos bens dos súditos do "Eixo", regulando-lhes a aplicação e o destino, dentro das prescrições do Decreto-lei n.º 4.166, de 1942, e da legislação posterior.

No decorrer de 1950, dois atos governamentais vieram traçar novos rumos à Agência.

O primeiro, foi o acordo celebrado entre o Brasil e a Itália, promulgado pelo Decreto n.º 28.369, de 12 de julho. De conformidade com as disposições desse pacto, a Agência Especial tomou as providências necessárias para regulamentação da devolução dos bens de súditos italianos residentes no Brasil e no exterior. Os trabalhos de devolução estão se processando normalmente.

O segundo, foi a Lei n.º 1.224, de 4 de novembro de 1950, que liberou dos ônus impostos pelo Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, os bens dos alemães e japoneses, pessoas físicas e jurídicas, domiciliadas ou residentes no território nacional. A Agência Especial já adotou as providências necessárias à efetiva liberação dos haveres dos beneficiários do referido diploma legal.

### II — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1950

#### 1. MOVIMENTO GERAL DO BANCO. RECURSOS, DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Expresso em saldo médio, o total dos recursos do Banco foi, no ano passado, de 41.893 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 5.237 milhões o de 1949, que importou em 36.656 milhões.

O aumento de 5.237 milhões assim se compõe:

|                                          |         |
|------------------------------------------|---------|
| Fundos devidos à Carteira de Redescontos | + 3.750 |
| Depósitos                                | + 2.931 |
| Demais exigibilidades                    | + 2.237 |
| Recursos próprios                        | + 784   |

Essas variações mostram que, excluídos os fundos devidos à Carteira de Redescontos, o conjunto dos demais recursos demonstrou uma alta de 1.478 milhões de cruzeiros. A ampliação do depósito (mais 2.931 milhões) e dos recursos próprios (mais 784 milhões) foi, em grande parte, anulada pela queda ocorrida nas demais exigibilidades (menos 2.237 milhões).

A massa adicional de recursos assim se distribuiu pelas aplicações e disponibilidades:

|                   |         |
|-------------------|---------|
| Empréstimos       | + 4.616 |
| Demais aplicações | + 430   |
| Disponibilidades  | + 201   |

| Milhões de cruzeiros                       |        |        |           |
|--------------------------------------------|--------|--------|-----------|
| Saldo em fim de ano                        |        |        |           |
|                                            | 1949   | 1950   | Variações |
| Empréstimos agro-pecuários                 | 5.252  | 6.256  | + 1.004   |
| Empréstimos à indústria                    | 4.285  | 4.580  | + 295     |
| Empréstimos ao comércio                    | 2.431  | 3.487  | + 1.056   |
| Outros empréstimos de caráter econômico    | 950    | 598    | - 352     |
| Total dos empréstimos de caráter econômico | 12.918 | 14.901 | + 1.983   |

Os dados seguintes revelam que a evolução operada, em 1950, não influiu sobre a posição predominante do financiamento à produção no conjunto dos empréstimos de caráter econômico:

|                                         |        |        |
|-----------------------------------------|--------|--------|
| Empréstimos agro-pecuários              | 40,7%  | 42,0%  |
| Empréstimos à indústria                 | 33,2%  | 30,6%  |
| Empréstimos ao comércio                 | 18,8%  | 23,4%  |
| Outros empréstimos de caráter econômico | 7,3%   | 4,0%   |
| Total                                   | 100,0% | 100,0% |

#### a) Empréstimos da Carteira de Crédito Geral

O conjunto dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral, expresso em saldo médio, foi de 30.519 milhões de cruzeiros, contra 26.483 milhões em 1949.

O quadro seguinte revela, em saldos médios, a posição dos recursos, das disponibilidades e das aplicações nos dois últimos anos:

| Milhões de cruzeiros                     |        |        |
|------------------------------------------|--------|--------|
| Recursos:                                | 1949   | 1950   |
| Depósitos                                | 26.310 | 29.241 |
| Fundos devidos à Carteira de Redescontos | 1.433  | 5.192  |
| Demais exigibilidades                    | 4.821  | 2.584  |
| Recursos próprios                        | 4.092  | 4.876  |
| Total dos recursos                       | 36.656 | 41.893 |

#### Disponibilidades e aplicações:

| Milhões de cruzeiros                    |        |        |
|-----------------------------------------|--------|--------|
|                                         | 1949   | 1950   |
| Empréstimos                             | 32.024 | 36.640 |
| Demais aplicações                       | 3.198  | 3.616  |
| Disponibilidades                        | 1.436  | 1.637  |
| Total das disponibilidades e aplicações | 36.656 | 41.893 |

#### 2. EMPRÉSTIMOS EM GERAL

Em 1950, o total dos empréstimos, em saldos médios, alcançou 38.640 milhões de cruzeiros, ultrapassando em 4.616 (mais 14%) o total do exercício anterior, que se expressou por 32.024 milhões.

O aumento incidu, em primeiro lugar, sobre os financiamentos a entidades públicas (mais 2.407 milhões), em segundo sobre os empréstimos à produção, ao comércio e a particulares (mais 1.620 milhões), e, por último, sobre os adiantamentos a bancos (mais 589 milhões). Os últimos compreendem os empréstimos feitos por conta da Caixa de Mobilização Bancária e os de conta própria do Banco.

No conjunto dos empréstimos, os de caráter financeiro, feitos a entidades públicas e a bancos, representaram 64% do total, enquanto que os de caráter econômico, efetuados à produção, ao comércio e a particulares, corresponderam a 36% do total.

O quadro seguinte contém, em saldos médios, os dados relativos aos principais grupos de empréstimos, no último biênio:

| Milhões de cruzeiros                                 |        |        |
|------------------------------------------------------|--------|--------|
|                                                      | 1949   | 1950   |
| Empréstimos a entidades públicas                     | 16.695 | 21.109 |
| Empréstimos a bancos                                 | 1.788  | 2.387  |
| Empréstimos à produção, ao comércio e a particulares | 11.531 | 13.151 |
| Total dos empréstimos                                | 32.024 | 36.640 |

A distribuição dos empréstimos por Carteira foi a seguinte, em saldos médios:

| Milhões de cruzeiros                                              |        |
|-------------------------------------------------------------------|--------|
| Empréstimos da Carteira de Crédito                                |        |
| Geral . . . . .                                                   | 30.519 |
| Empréstimos da Carteira de Crédito                                |        |
| Agrícola e Industrial . . . . .                                   | 5.886  |
| Empréstimos da Carteira de Expor-<br>tação e Importação . . . . . | 235    |



# Banco do Brasil S. A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

| ATIVO                                                                                                                         |                   |                   |                    | PASSIVO                                                                                                 |                  |                   |                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| DISPONIVEL                                                                                                                    |                   |                   |                    | NAO EXIGIVEL                                                                                            |                  |                   |                   |
| Caixa:                                                                                                                        |                   |                   | Cr\$               | Capital                                                                                                 |                  | 100.000.000,00    | Cr\$              |
| em moeda corrente                                                                                                             | 1.127.011.216,30  | 1.128.321.936,70  |                    | Fundo de reserva                                                                                        | 397.933.343,70   |                   |                   |
| em outras espécies                                                                                                            | 1.310.720,40      |                   |                    | Fundo de previsão                                                                                       | 1.118.697.289,90 |                   |                   |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nesse depósito obrigatório                                                            |                   | 301.495.204,20    | 1.429.817.140,90   | Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios                                                    | 339.895.888,20   | 3.846.896.890,00  |                   |
| REALIZAVEL                                                                                                                    |                   |                   |                    | Fundo para prejuízos eventuais                                                                          | 894.720.000,00   |                   |                   |
| Empréstimos:                                                                                                                  |                   |                   |                    | Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse público                                        |                  | 100.849.789,20    | 3.047.389.899,20  |
| Do Tesouro Nacional:                                                                                                          |                   |                   |                    | EXIGIVEL                                                                                                |                  |                   |                   |
| Saldo a liquidar do exercício de 1946                                                                                         | 1.082.703.696,30  |                   |                    | Depósitos:                                                                                              |                  |                   |                   |
| Saldo das contas de arrecadação e despesa do exercício de 1950                                                                | 2.068.505.573,40  |                   |                    | Do Tesouro Nacional:                                                                                    |                  |                   |                   |
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional                                                                             | 2.081.229.442,50  |                   |                    | A disposição de entidades federais                                                                      | 787.366.497,60   |                   |                   |
| Outros débitos                                                                                                                | 1.997.209.220,10  |                   |                    | Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47                                                                    | 718.531.988,70   |                   |                   |
| Operações da Carteira de Câmbio:                                                                                              |                   |                   |                    | Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48)                                                      | 77.335.745,00    |                   |                   |
| Correspondentes no exterior                                                                                                   | 4.960.912.925,00  |                   |                    | Outros créditos                                                                                         | 240.221,90       |                   |                   |
| Ouro de produção nacional - (859.202.932 grs. de ouro fino)                                                                   | 17.888.417,00     | 22.461.390.860,90 |                    | Operações da Carteira de Câmbio:                                                                        |                  |                   |                   |
| Outras contas                                                                                                                 | 10.222.881.583,70 | 15.221.682.928,60 |                    | Correspondentes no exterior                                                                             | 1.545.609.460,80 |                   |                   |
| A Estados e Municípios                                                                                                        | 1.143.584.869,50  |                   |                    | Depósitos para certificados de equipamento                                                              | 3.327.882,90     |                   |                   |
| A Estados e Municípios (de financiamento)                                                                                     | 567.578.519,20    |                   |                    | Certificados de equipamento                                                                             | 70.250.417,50    |                   |                   |
| A outras entidades públicas                                                                                                   | 601.526.618,30    |                   |                    | Depósitos vinculados                                                                                    | 156.336.889,20   |                   |                   |
| A bancos:                                                                                                                     |                   |                   |                    | Depósitos obrigatórios (Decreto 24.036, de 26-3-34) (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito) | 803.070.657,00   | 11.381.133.036,30 |                   |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária                                                                                    | 2.226.977.494,50  |                   |                    | Outras contas                                                                                           | 6.680.263.287,80 | 2.558.458.724,90  |                   |
| Por conta própria                                                                                                             | 159.685.473,10    | 2.385.662.967,60  |                    | De Estados e Municípios                                                                                 |                  | 211.833.705,20    |                   |
| Agrícolas                                                                                                                     | 1.263.458.544,60  |                   |                    | De outras entidades públicas                                                                            |                  | 849.466.380,40    |                   |
| Agro-industriais                                                                                                              | 1.028.301.171,40  |                   |                    | Da Superintendência da Moeda e do Crédito:                                                              |                  |                   |                   |
| Pecuaristas                                                                                                                   | 2.749.154.367,50  |                   |                    | Conta de fundos (Decreto-lei 7.203, de 2-2-45):                                                         |                  |                   |                   |
| Agro-pecuaristas                                                                                                              | 14.903.267,20     |                   |                    | — Banco do Brasil S. A.                                                                                 | 301.495.204,20   |                   |                   |
| Industriais                                                                                                                   | 1.101.942.858,70  |                   |                    | — Outros bancos                                                                                         | 868.355.948,80   |                   |                   |
| Em letras hipotecárias                                                                                                        | 21.467.699,30     |                   |                    | Contas de juros:                                                                                        |                  |                   |                   |
| Sobre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Governo Federal:                                                      |                   |                   |                    | — De depósitos (Decreto-lei 8.495, de 28-12-45)                                                         | 54.815.938,30    |                   |                   |
| Cêra de carnaúba (Lei 694, de 7-5-49)                                                                                         | 38.725.922,80     |                   |                    | — De aplicações (Decreto-lei 9.158, de 10-4-46)                                                         | 50.197.744,38    |                   |                   |
| Gêneros alimentícios (Lei 615, de 2-2-49)                                                                                     | 80.000,00         | 6.218.033.831,50  |                    | Fundo Monetário Internacional:                                                                          |                  |                   |                   |
| De financiamento ao público                                                                                                   | 509.341.421,60    |                   |                    | — Conta n. 1                                                                                            | 2.774.979.442,50 | 4.049.858.432,30  |                   |
| Comerciais:                                                                                                                   |                   |                   |                    | — Conta n. 2                                                                                            | 14.156,30        |                   |                   |
| A exportadores e importadores                                                                                                 | 234.371.295,10    |                   |                    | Da Caixa de Mobilização Bancária                                                                        |                  | 812.895.818,70    |                   |
| Em conta corrente                                                                                                             | 3.122.360.758,30  |                   |                    | De Caixas Econômicas                                                                                    |                  | 278.122.686,10    |                   |
| Títulos descontados                                                                                                           | 2.935.050.889,70  | 6.348.483.347,90  | 40.318.602.437,30  | De Bancos                                                                                               |                  | 6.506.388.884,10  |                   |
| Caixa de empréstimos aos funcionários                                                                                         | 59.700.424,80     |                   |                    | Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.627, de 10-7-34)                                       |                  | 200.000,00        |                   |
| Títulos a receber                                                                                                             |                   |                   | 53.335.951,70      | Do público, compulsórios:                                                                               |                  |                   |                   |
| Títulos e valores mobiliários:                                                                                                |                   |                   |                    | Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)                 | 1.181.783.391,90 |                   |                   |
| Obrigações de guerra                                                                                                          | 99.824.095,00     |                   |                    | Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)                  | 32.377.997,30    |                   |                   |
| Apólices e outras obrigações federais                                                                                         | 153.812.643,00    |                   |                    | De empresas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)                        | 161.979.801,40   |                   |                   |
| Apólices estaduais                                                                                                            | 7.313.670,00      |                   |                    | Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41)                                               | 436.389.897,70   |                   |                   |
| Apólices municipais                                                                                                           | 836,00            |                   |                    | Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)                                                            | 314.931.283,10   | 2.186.186.132,40  |                   |
| Outros títulos em moeda nacional                                                                                              | 24.335.001,30     |                   |                    | De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44)                                                                | 26.784.960,80    |                   |                   |
| Títulos da dívida externa brasileira                                                                                          | 76.009.116,60     |                   |                    | Do público voluntários:                                                                                 |                  |                   |                   |
| Outros títulos em moedas estrangeiras                                                                                         | 36.535.500,90     |                   |                    | Sem juros                                                                                               | 588.815.970,80   |                   |                   |
| Outros valores mobiliários                                                                                                    | 902.977,90        | 426.833.610,40    |                    | Sem limite                                                                                              | 4.251.622.848,80 |                   |                   |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46) | 450.147.226,00    | 16.632.214,20     |                    | Limitados                                                                                               | 877.084.096,00   |                   |                   |
| — MENOS: Depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46)                                                               | 442.315.011,70    |                   |                    | Populares                                                                                               | 208.172.089,90   |                   |                   |
| Antecipações de pagamento de câmbio comprado                                                                                  | 35.832.975,40     |                   |                    | De aviso prévio de menos de 90 dias                                                                     | 193.781.594,00   |                   |                   |
| Imóveis não destinados a uso do Banco                                                                                         | 49.697.987,50     |                   |                    | De aviso prévio de 90 dias ou mais                                                                      | 778.135.331,40   |                   |                   |
| Letras hipotecárias a resgatar                                                                                                | 132.500,00        |                   |                    | A prazo fixo                                                                                            | 417.908.042,80   | 7.260.894.507,40  | 23.466.987.881,10 |
| Correspondentes no país                                                                                                       | 22.039.918,80     |                   |                    | Letras a prêmio                                                                                         | 399.543,90       |                   |                   |
| Créditos em liquidação                                                                                                        | 463.500.824,50    |                   |                    | Carteira de Redescontos, conta de movimento                                                             |                  | 5.711.171,80      |                   |
| Agências no país                                                                                                              | 53.034.096,60     |                   |                    | Bônus em circulação                                                                                     |                  | 77.341.868,00     |                   |
| Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)                                                                 | 6.674.377,60      | 41.746.375.808,00 |                    | Letras hipotecárias em circulação                                                                       |                  | 21.688.858,00     |                   |
| Outras contas do ativo realizável                                                                                             | 206.658.675,90    |                   |                    | Ordens de pagamento                                                                                     |                  | 946.685.343,70    |                   |
| FIXO                                                                                                                          |                   |                   |                    | Clientes do país                                                                                        |                  | 322.279.218,00    |                   |
| Edifícios de uso do Banco                                                                                                     | 292.385.642,70    | 369.151.946,40    |                    | Correspondentes no exterior                                                                             |                  | 6.442.864,40      |                   |
| Móveis, utensílios e material de expediente                                                                                   | 126.706.303,70    |                   |                    | Agências no exterior                                                                                    |                  | 7.688.819,90      |                   |
| DE RESULTADO PENDENTE                                                                                                         |                   |                   |                    | Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)                                           |                  | 9.211.617,10      |                   |
| Contas de resultado pendente                                                                                                  |                   | 148.179.967,20    |                    | Títulos redescatados (inclusive contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial)                 |                  | 4.076.812.105,20  |                   |
| DE COMPENSAÇÃO                                                                                                                |                   |                   |                    | Dividendos a pagar:                                                                                     |                  |                   |                   |
| Efeitos a receber de conta alheia:                                                                                            |                   |                   |                    | Anteriores, não reclamados                                                                              | 2.215.769,50     | 2.341.198,50      |                   |
| do exterior                                                                                                                   | 52.995.273,60     | 5.199.101.208,30  |                    | Bonificação, não reclamada                                                                              | 125.427,00       |                   |                   |
| do país                                                                                                                       | 5.146.105.932,70  |                   |                    | 83.º dividendo a distribuir                                                                             |                  | 10.000.000,00     | 12.341.198,50     |
| Mandatários por cobrança de títulos                                                                                           | 3.774.377.278,30  | 3.977.033.619,60  |                    | Outras contas do passivo exigível                                                                       |                  | 17.456.169,60     | 38.977.248.530,70 |
| Valores sob condição resolutive                                                                                               | 3.605.135,00      |                   |                    | DE RESULTADO PENDENTE                                                                                   |                  |                   |                   |
| Valores depositados:                                                                                                          |                   |                   |                    | Contas de resultado pendente                                                                            |                  |                   | 1.088.894.996,50  |
| Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564-200 grs. de ouro fino)                                                                  | 6.402.933.669,10  |                   |                    | DE COMPENSAÇÃO                                                                                          |                  |                   |                   |
| Títulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:                                         |                   |                   |                    | Deposantes de efeitos para cobrança                                                                     |                  | 8.977.088.018,40  |                   |
| — Decreto-lei 9.140, de 5-4-46:                                                                                               |                   |                   |                    | Deposantes de valores em custódia                                                                       |                  | 13.322.971.383,20 |                   |
| Do Banco do Brasil S. A.                                                                                                      | 205.155.700,00    |                   |                    | Deposantes de valores em garantia                                                                       |                  | 25.351.392.328,20 |                   |
| De outros bancos                                                                                                              | 499.318.806,00    | 704.472.600,00    |                    | Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:                                                      |                  |                   |                   |
| — Decreto-lei 9.159, de 10-4-46                                                                                               | 320.123.875,00    | 1.024.596.475,00  |                    | Deposantes de efeitos para cobrança                                                                     | 1.867.276.159,50 |                   |                   |
| Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)                                        | 40.248.838,00     |                   |                    | Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros                                      | 1.762.560.895,20 | 9.188.678.749,40  |                   |
| Outros valores depositados                                                                                                    | 6.043.792.371,10  | 13.520.871.353,20 |                    | Outras contas                                                                                           | 5.558.859.943,70 | 3.541.308.592,00  | 60.788.938.942,40 |
| Valores em garantia:                                                                                                          |                   |                   |                    | Outras contas de compensação                                                                            |                  |                   |                   |
| Hipotecas                                                                                                                     | 4.653.598.988,10  | 25.531.293.228,20 |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Outras garantias                                                                                                              | 20.877.694.242,10 |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:                                                                            |                   |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Efeitos a receber do exterior                                                                                                 | 1.848.975.377,90  | 1.567.276.153,50  |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Mandatários por cobrança de títulos                                                                                           | 18.300.775,60     |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Devedores por garantias prestadas:                                                                                            |                   |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Companhia Siderúrgica Nacional                                                                                                | 1.067.400.000,00  |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Estado de São Paulo                                                                                                           | 38.033.540,00     |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Estado de Minas Gerais                                                                                                        | 73.181.697,10     |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Lloyd Brasileiro - Patrimônio Nacional                                                                                        | 553.859.127,10    | 1.762.560.652,20  |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Outras entidades                                                                                                              | 30.086.288,00     |                   |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Outras contas                                                                                                                 | 5.558.859.943,70  | 9.188.678.749,40  |                    |                                                                                                         |                  |                   |                   |
| Outras contas de compensação                                                                                                  |                   | 3.541.308.592,00  | 60.758.933.542,40  |                                                                                                         |                  |                   |                   |
|                                                                                                                               |                   |                   | 104.472.458.404,90 |                                                                                                         |                  |                   |                   |

OVIDIO XAVIER DE ABREU  
Presidente

Rio de Janeiro, D.F. 20 de julho de 1950

OSCAR COELHO MESSEDER  
Chefe do Departamento de Contabilidade (C.R.C. n. 8.476)

## DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS em 30 de junho de 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

| DÉBITO                                                                                                                            |                |                  |  | CRÉDITO                                             |  |                |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------|--|-----------------------------------------------------|--|----------------|------------------|
|                                                                                                                                   |                |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| Cr\$                                                                                                                              |                |                  |  | Cr\$                                                |  |                |                  |
| Despesas financeiras (juros e redescontos)                                                                                        |                | 423.640.635,20   |  | Rendas:                                             |  |                |                  |
| Despesas administrativas:                                                                                                         |                |                  |  | De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos |  | 987.471.711,80 |                  |
| Despesas de impostos                                                                                                              | 19.878.316,30  |                  |  | De juros de ações e obrigações                      |  | 11.322.608,20  |                  |
| Outras despesas administrativas                                                                                                   | 551.334.383,30 | 571.212.699,60   |  | De comissões                                        |  | 137.685.838,20 |                  |
| Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco                                                             |                | 12.402.402,50    |  | Outras rendas                                       |  | 21.128.088,70  | 1.107.678.238,30 |
| Perdas diversas:                                                                                                                  |                |                  |  | Lucros diversos:                                    |  |                |                  |
| De operações de semestres anteriores                                                                                              | 78.214.294,30  |                  |  | De operações de semestres anteriores                |  | 30.651.164,40  |                  |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais                                                                                   | 241.976,10     | 79.456.270,40    |  | De reajuste e alienação de valores patrimoniais     |  | 2.230.389,50   | 32.881.553,90    |
| Provisão que se eleva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45 § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos |                | 3.296.663,80     |  |                                                     |  |                |                  |
| DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO                                                                                                     |                |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| (Art. 45 § único, dos Estatutos):                                                                                                 |                |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| Fundo de reserva, cota de 10%                                                                                                     | 5.055.092,30   |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| Participação da Diretoria                                                                                                         | 481.396,90     |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| Dividendos, à razão de 20% ao ano                                                                                                 | 10.000.000,00  |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%                                                                                        | 505.509,20     |                  |  |                                                     |  |                |                  |
| Fundo de previsão, cota de refêrencia                                                                                             | 31.508.924,30  | 50.550.922,70    |  |                                                     |  |                |                  |
|                                                                                                                                   |                | 1.140.559.794,20 |  |                                                     |  |                | 1.140.559.794,20 |

OVIDIO XAVIER DE ABREU  
Presidente

Rio de Janeiro, D.F. 20 de julho de 1950

OSCAR COELHO MESSEDER  
Chefe do Departamento de Contabilidade (C.R.C. n. 8.476)



# Banco do Brasil S. A.

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e exterior)

## ATIVO

| A — DISPONÍVEL                                                                                |                   |                    |                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Caixas                                                                                        | Cr\$              | Cr\$               | Cr\$              |
| em moeda corrente                                                                             | 1.633.444.114,70  | 1.634.852.282,40   |                   |
| em outras espécies                                                                            | 1.408.167,70      |                    |                   |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nesse depósito obrigatório                            |                   | 298.589.556,60     | 1.931.441.839,00  |
| B — REALIZÁVEL                                                                                |                   |                    |                   |
| Empréstimos:                                                                                  |                   |                    |                   |
| Ao Tesouro Nacional:                                                                          |                   |                    |                   |
| Saldo a liquidar do exercício de 1946                                                         | 1.092.783.096,30  |                    |                   |
| Saldo das contas de arrecadação e despesa do exercício de 1950                                | 42.872.459,30     |                    |                   |
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional                                             | 2.081.329.445,50  |                    |                   |
| Outros débitos                                                                                | 2.178.569.650,10  |                    |                   |
| Operações da Carteira de Câmbio:                                                              |                   |                    |                   |
| Correspondentes no exterior                                                                   | 6.429.457.405,00  |                    |                   |
| Ouro de produção nacional (1.288.395.750 grs. de ouro fino)                                   | 28.821.308,20     |                    |                   |
| Outras contas                                                                                 | 6.855.658.465,80  | 13.307.907.119,00  | 18.099.792.587,20 |
| A governos estaduais:                                                                         |                   |                    |                   |
| A governos municipais                                                                         | 1.236.601.002,50  |                    |                   |
| A governos municipais (de financiamento)                                                      | 52.674.359,40     |                    |                   |
| A outras entidades públicas                                                                   | 584.830.741,70    |                    |                   |
| A autarquias                                                                                  | 35.237.780,70     |                    |                   |
| A autarquias                                                                                  | 1.254.871.837,00  |                    |                   |
| A bancos:                                                                                     |                   |                    |                   |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária                                                    | 2.407.718.849,70  |                    |                   |
| Por conta própria                                                                             | 130.549.735,40    | 2.538.268.585,10   |                   |
| Agrícolas:                                                                                    |                   |                    |                   |
| Agro-industriais                                                                              | 1.129.875.739,10  |                    |                   |
| Pecuaristas                                                                                   | 620.238.431,20    |                    |                   |
| Agro-pecuaristas                                                                              | 2.886.329.179,40  |                    |                   |
| Industriais                                                                                   | 20.641.547,90     |                    |                   |
| Em letras hipotecárias                                                                        | 1.238.673.575,80  |                    |                   |
| Em letras hipotecárias                                                                        | 18.404.774,00     |                    |                   |
| Sobre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Governo Federal:                      |                   |                    |                   |
| Cara de cana-de-açúcar (Lei 694, de 7-5-49)                                                   | 3.615.705,10      |                    |                   |
| Gêneros alimentícios (Lei 615, de 2-2-49)                                                     | 8.431.783,00      | 12.047.488,10      | 6.276.267.733,30  |
| De financiamento ao público:                                                                  |                   |                    |                   |
| A exportadores e importadores                                                                 | 569.355.663,80    |                    |                   |
| Em conta corrente ao público                                                                  | 223.730.261,70    |                    |                   |
| Caixa de Empréstimos aos Funcionários                                                         | 3.801.678.822,70  |                    |                   |
| Caixa de Empréstimos aos Funcionários                                                         | 58.819.919,50     |                    |                   |
| Títulos descontados:                                                                          |                   |                    |                   |
| A bancos:                                                                                     |                   |                    |                   |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária                                                    | 408.044.399,30    | 404.240.399,80     |                   |
| Por conta própria                                                                             | 1.303.000,00      |                    |                   |
| Ao público                                                                                    | 4.172.631.843,30  | 4.578.781.238,60   | 39.687.550.146,40 |
| Títulos a receber de conta própria:                                                           |                   |                    |                   |
| Agências no país                                                                              | 14.607.049.188,70 |                    | 50.708.375,80     |
| Correspondentes no país                                                                       | 23.786.180,20     | 14.829.835.376,90  |                   |
| Agências no exterior:                                                                         |                   |                    |                   |
| Correspondentes no exterior (das nossas agências no exterior)                                 | 115.412.799,40    |                    | 128.978.679,90    |
| Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior)                                    | 11.565.390,00     |                    | 86.685.325,90     |
| Cedidos em liquidação                                                                         | 512.790.611,00    |                    | 512.790.611,00    |
| Letras hipotecárias a rescatar                                                                | 1.125.900,00      |                    |                   |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nessa entrega correspondente a depósitos obrigatórios | 290.041.665,00    |                    |                   |
| Decreto-lei 9.159, de 10-4-48                                                                 | 67.700.946,00     |                    |                   |
| Antecipação de pagamento de câmbio comprado                                                   | 78.147.081,40     |                    |                   |
| Imóveis não destinados a uso do Banco                                                         |                   |                    |                   |
| Títulos e valores mobiliários:                                                                |                   |                    |                   |
| Letras do Tesouro                                                                             | 2.000.000.000,00  |                    |                   |
| Obrigações de guerra                                                                          | 101.143.474,00    |                    |                   |
| Apólices e outras obrigações federais                                                         | 172.850.604,00    |                    |                   |
| Apólices estaduais                                                                            | 7.571.045,50      |                    |                   |
| Apólices municipais                                                                           | 899,00            |                    |                   |
| Apólices municipais                                                                           | 160.585.738,80    |                    |                   |
| Outros títulos em moeda nacional                                                              | 31.780.389,30     |                    |                   |
| Títulos da Dívida Externa Brasileira                                                          | 38.395.093,50     |                    |                   |
| Outros títulos em moeda estrangeira                                                           | 610.405,90        |                    |                   |
| Outros valores mobiliários                                                                    |                   | 2.500.717.587,20   |                   |
| Outras contas do ativo realizável                                                             |                   | 323.610.325,10     | 58.353.900.022,40 |
| C — IMOBILIZADO                                                                               |                   |                    |                   |
| Edifícios de uso do Banco                                                                     | 842.858.798,20    |                    |                   |
| Móveis e utensílios                                                                           | 107.748.203,20    |                    | 477.687.389,90    |
| Material de expediente                                                                        | 27.250.396,50     |                    |                   |
| D — DE RESULTADO PENDENTE                                                                     |                   |                    |                   |
| Contas de resultado pendente                                                                  |                   | 74.981.189,20      |                   |
| E — DE COMPENSAÇÃO                                                                            |                   |                    |                   |
| Efeitos a receber de conta alheia:                                                            |                   |                    |                   |
| do exterior                                                                                   | 53.880.374,20     |                    |                   |
| do país                                                                                       | 6.476.373.228,80  | 6.529.632.498,00   |                   |
| Mandatários por cobrança de títulos:                                                          |                   |                    |                   |
| Valores sob condição resolutive                                                               | 4.902.628.403,20  |                    | 11.433.879.586,20 |
|                                                                                               | 3.585.635,00      |                    |                   |
| Valores depositados:                                                                          |                   |                    |                   |
| Ouro do Tesouro Nacional (281.569.544,200 grs. de ouro fino)                                  | 6.402.833.669,10  |                    |                   |
| Títulos da Dívida Pública Federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito:         |                   |                    |                   |
| — Decreto-lei 9.140, de 5-4-48:                                                               |                   |                    |                   |
| Do Banco do Brasil                                                                            | 283.133.700,00    | 788.849.500,00     |                   |
| De outros bancos                                                                              | 551.683.800,00    |                    |                   |
| — Decreto-lei 9.159, de 10-4-48                                                               | 223.581.600,00    | 1.010.411.100,00   |                   |
| Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)        | 46.602.627,20     |                    | 13.478.709.751,30 |
| Outros valores depositados                                                                    | 6.018.762.355,00  |                    |                   |
| Valores em garantia:                                                                          |                   |                    |                   |
| Hipotecas                                                                                     | 3.503.081.505,70  |                    | 29.197.035.574,20 |
| Outras garantias                                                                              | 23.693.854.288,50 |                    |                   |
| Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:                                            |                   |                    |                   |
| Efeitos a receber do exterior                                                                 | 2.021.810.023,30  |                    |                   |
| Mandatários por cobrança de títulos                                                           | 13.889.878,80     | 2.034.299.601,10   |                   |
| Devedores por garantias prestadas:                                                            |                   |                    |                   |
| Companhia Siderúrgica Nacional                                                                | 1.031.820.000,00  |                    |                   |
| Estado de São Paulo                                                                           | 31.238.831,80     |                    |                   |
| Estado de Minas Gerais                                                                        | 84.220.672,50     |                    |                   |
| Estado do Rio de Janeiro                                                                      | 552.859.127,10    |                    |                   |
| Letras Brasileiras - Patrimônio Nacional                                                      | 29.889.431,70     | 1.710.018.083,10   |                   |
| Outras entidades                                                                              |                   |                    |                   |
| Outras contas                                                                                 | 10.824.884.753,10 | 14.669.200.417,30  |                   |
| Outras contas de compensação                                                                  | 6.488.743.905,30  | 75.265.573.584,30  |                   |
|                                                                                               |                   | 138.105.584.044,80 |                   |

## PASSIVO

| F — NAO EXIGÍVEL                                                                                           |                   |                    |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
|                                                                                                            | Cr\$              | Cr\$               | Cr\$              |
| Capital                                                                                                    | 100.000.000,00    |                    |                   |
| Fundo de reserva                                                                                           | 401.441.538,50    |                    |                   |
| Fundo de provisão                                                                                          | 1.133.947.887,10  |                    |                   |
| Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios                                                       | 423.390.809,60    |                    |                   |
| Fundo para prejuízos eventuais                                                                             | 897.622.646,50    | 2.958.262.479,50   |                   |
| Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interesse público                                           |                   | 100.221.170,50     | 3.158.483.650,00  |
| G — EXIGÍVEL                                                                                               |                   |                    |                   |
| Depósitos:                                                                                                 |                   |                    |                   |
| A vista e a curta prazo:                                                                                   |                   |                    |                   |
| Do Tesouro Nacional:                                                                                       |                   |                    |                   |
| A disposição de entidades federais                                                                         | 57.123.848,00     |                    |                   |
| Fundo de indenização (Decreto 23.147, de 29-6-48)                                                          | 38.733.377,50     |                    |                   |
| Outros créditos                                                                                            | 229.017.451,20    |                    |                   |
| Operações da Carteira de Câmbio:                                                                           |                   |                    |                   |
| Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47                                                                       | 5.820.293,70      |                    |                   |
| Correspondentes no exterior                                                                                | 1.747.521.031,00  |                    |                   |
| Depósitos para certificados de equipamento                                                                 | 1.719.126,10      |                    |                   |
| Certificados de equipamento                                                                                | 64.129.780,30     |                    |                   |
| Depósitos vinculados                                                                                       | 522.737.583,50    |                    |                   |
| Depósitos obrigatórios (Decreto n. 24.039, de 28-3-34) (a ordem de Superintendência da Moeda e do Crédito) | 1.814.247.872,50  |                    |                   |
| Outras contas                                                                                              | 1.709.570.683,30  | 5.895.746.170,20   | 6.168.625.344,90  |
| Do governos estaduais:                                                                                     |                   |                    |                   |
| Do governos municipais                                                                                     | 151.880.040,30    |                    |                   |
| De outras entidades públicas                                                                               | 37.919.986,80     |                    |                   |
| Da Caixa de Mobilização Bancária                                                                           | 988.499.873,10    |                    |                   |
| De autarquias                                                                                              | 839.399.903,70    |                    |                   |
| Superintendência da Moeda e do Crédito:                                                                    |                   |                    |                   |
| Conta de fundos (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45):                                                            |                   |                    |                   |
| — Banco do Brasil S. A.                                                                                    | 298.589.556,60    |                    |                   |
| — Outros bancos                                                                                            | 1.034.201.786,10  |                    |                   |
| Contas de juros:                                                                                           |                   |                    |                   |
| — De depósitos (Decreto-lei n. 8.485, de 28-3-45)                                                          | 61.463.180,00     |                    |                   |
| — De aplicações (Decreto-lei n. 9.159, de 10-4-48)                                                         | 58.360.718,50     |                    |                   |
| Fundo Monetário Internacional:                                                                             |                   |                    |                   |
| — Conta n. 1                                                                                               | 2.774.829.442,50  |                    |                   |
| — Conta n. 2                                                                                               | 63.801,80         | 4.223.610.496,20   |                   |
| Caixas Econômicas:                                                                                         |                   |                    |                   |
| Outras autarquias                                                                                          | 424.343.843,30    |                    | 7.419.550.756,90  |
|                                                                                                            | 2.771.596.417,40  |                    | 6.629.062.888,80  |
| De bancos:                                                                                                 |                   |                    |                   |
| Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.827, de 10-7-34)                                          |                   |                    | 200.000,00        |
| Compulsórios (do público):                                                                                 |                   |                    |                   |
| Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias                                                    | 1.259.328.250,90  |                    |                   |
| Decreto-lei 3.077, de 28-2-41                                                                              |                   |                    |                   |
| De empresas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)                           | 175.529.938,30    |                    |                   |
| Obrigações (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42)                                                                 | 229.637.842,10    |                    |                   |
| De garantia (Decreto 15.028, de 12-3-44)                                                                   | 25.936.080,20     |                    |                   |
| Obrigações de lucros extraordinários (Decreto-lei 8.159, de 10-4-48)                                       | 378.894.600,40    |                    |                   |
| Obrigações (Decreto-lei 8.815, de 2-10-44)                                                                 | 3.158.094,00      |                    | 1.875.582.803,90  |
| De diversos (do público):                                                                                  |                   |                    |                   |
| Sem limite                                                                                                 | 1.882.139.637,00  |                    |                   |
| Limitados                                                                                                  | 999.340.806,80    |                    |                   |
| Populares                                                                                                  | 223.493.888,00    |                    |                   |
| Sem juros                                                                                                  | 181.611.093,30    |                    |                   |
| De aviso prévio de menos de 90 dias                                                                        | 78.463.669,60     |                    |                   |
| Outros depósitos                                                                                           | 477.784.573,20    | 5.846.823.787,70   |                   |
| Saldo credores de empréstimos                                                                              |                   | 68.592.985,10      |                   |
| A prazo:                                                                                                   |                   |                    |                   |
| De autarquias                                                                                              |                   | 686.908.778,50     |                   |
| Compulsórios (do público):                                                                                 |                   |                    |                   |
| Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)                     | 32.176.857,10     |                    |                   |
| Obrigações a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 28-2-41)                                                    | 369.770.785,60    |                    | 401.947.639,70    |
| De diversos (do público):                                                                                  |                   |                    |                   |
| De aviso prévio de 90 dias ou mais                                                                         | 152.703.823,00    |                    |                   |
| A prazo fixo                                                                                               | 339.702.952,30    |                    |                   |
| Letras a prêmio                                                                                            | 411.940,70        | 512.818.715,20     | 29.748.648.888,20 |
| Outras responsabilidades:                                                                                  |                   |                    |                   |
| Bônus em circulação                                                                                        | 77.841.500,00     |                    |                   |
| Letras hipotecárias em circulação                                                                          | 21.043.100,00     |                    |                   |
| Carteira de Redescontos:                                                                                   |                   |                    |                   |
| Títulos comerciais redescontados                                                                           | 3.698.652.759,00  |                    |                   |
| Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial                                                     | 4.063.993.004,40  |                    |                   |
| redescontados                                                                                              | 2.000.000.000,00  |                    |                   |
| Empréstimo com garantia de Letras do Tesouro                                                               | 1.215.480,00      | 9.763.861.238,40   |                   |
| Conta de movimento                                                                                         |                   |                    |                   |
| Clientes do país                                                                                           |                   | 808.993.823,40     | 10.171.241.076,80 |
| Agências no país                                                                                           |                   | 14.001.292.943,50  |                   |
| Correspondentes no país                                                                                    |                   | 8.827.123,40       | 14.010.120.069,90 |
| Agências no exterior                                                                                       |                   | 119.741.735,00     | 130.224.766,40    |
| Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior)                                              |                   | 10.483.031,40      |                   |
| Outras responsabilidades no exterior (Agência no exterior)                                                 |                   |                    | 9.687.960,80      |
| Ordens de pagamento                                                                                        |                   |                    | 1.551.608.843,70  |
| Dividendos a pagar:                                                                                        |                   |                    |                   |
| Anteriores, não reclamados                                                                                 | 2.185.829,50      |                    |                   |
| Bonificação, não reclamados                                                                                | 122.570,00        | 2.308.399,50       |                   |
| 89.º dividendo a distribuir                                                                                |                   | 10.000.000,00      | 12.808.399,50     |
| Outras contas do passivo exigível                                                                          |                   | 19.808.890,90      | 55.644.638.588,00 |
| H — DE RESULTADO PENDENTE                                                                                  |                   |                    |                   |
| Contas de resultado pendente                                                                               |                   | 2.036.888.231,50   |                   |
| I — DE COMPENSAÇÃO                                                                                         |                   |                    |                   |
| Deposítantes de efeitos para cobrança:                                                                     |                   |                    |                   |
| Deposítantes de valores em custódia                                                                        |                   | 11.433.879.586,20  |                   |
| Deposítantes de valores em garantia                                                                        |                   | 13.478.709.751,30  |                   |
|                                                                                                            |                   | 29.197.035.574,20  |                   |
| Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:                                                         |                   |                    |                   |
| Deposítantes de efeitos para cobrança                                                                      | 2.034.299.601,10  |                    |                   |
| Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros                                         | 1.710.018.083,10  |                    |                   |
| Outras contas                                                                                              | 10.824.884.753,10 | 14.669.200.417,30  |                   |
| Outras contas de compensação                                                                               | 6.488.743.905,30  | 75.265.573.584,30  |                   |
|                                                                                                            |                   | 138.105.584.044,80 |                   |

JOSE DODSWORTH — Presidente

Rio de Janeiro, D. F., 19 de Janeiro de 1951

OSCAR COELHO MESSEDEZ — Chefe do Departamento de Contabilidade — (C.R.C. n. 8.476)

## DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS em 30 de dezembro de 1950 (Compreendendo Direção Geral e Agências no país e no exterior)

## DÉBITO

|                                                                                                                                   |                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Despesas financeiras (juros e redescontos)                                                                                        | 579.656.238,40   |
| Despesas administrativas                                                                                                          | 23.653.094,50    |
| Despesas de impostos                                                                                                              | 602.301.409,40   |
| Outras despesas administrativas                                                                                                   | 14.473.960,20    |
| Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco                                                             | 71.737.674,50    |
| Perdas diversas:                                                                                                                  | 468.411,30       |
| De operações de semestres anteriores                                                                                              | 72.204.385,80    |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais                                                                                   | 3.757.741,20     |
| Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos |                  |
| DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO                                                                                                     |                  |
| (ART. 45, § ÚNICO, DOS ESTATUTOS):                                                                                                |                  |
| Fundo de reserva, cota de 10%                                                                                                     | 3.462.966,70     |
| Porcentagem da Diretoria                                                                                                          | 480.000,00       |
| Dividendos, à razão de 20% ao ano                                                                                                 | 10.000.000,00    |
| Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1%                                                                                        | 948.296,80       |
| Fundo de provisão, cota de reforço                                                                                                | 20.340.404,50    |
|                                                                                                                                   | 34.629.668,00    |
|                                                                                                                                   | 1.400.273.498,00 |

## CRÉDITO

|                                                     |                  |
|-----------------------------------------------------|------------------|
| Rendas:                                             | Cr\$             |
| De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos | 1.126.748.814,80 |
| De juros de ações e obrigações                      | 33.121.002,20    |
| De comissões                                        | 178.448.846,80   |
| Outras rendas                                       | 32.898.280,00    |
| Lucros diversos:                                    |                  |
| De operações de semestres anteriores                | 15.133.387,80    |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais     | 14.378.671,00    |
|                                                     | 29.532.058,80    |
|                                                     | 1.400.273.498,00 |

JOSE DODSWORTH — Presidente











SOCIAIS

NATALICIOS

Passou a noite de hoje em Miguel de Almeida e Maria e Helena Pires. Transcorreu domingo último o aniversário natalício de Maria. Maria nasceu em 1910, filha de Arthur...

DATAS INTIMAS

Completo seu primeiro aniversário natalício a menina Valéria, filha do sr. Walter Soares e da sr. Alice Soares.

NOIVADOS

Pelo dr. José Piqueto de Almeida, funcionário do Banco do Brasil, filho do dr. José Almeida e da sr. Maria, foi solteira em casamento a srta. Laila Pereira...

CASAMENTOS

Realizou-se amanhã, às 10:30 horas, na Matéria de São João Batista de Laguna, o enlace matrimonial do sr. Manoel Joaquim Thomaz e da sr. Germa...

REUNIOES

Associação das Ex-Alunas do Colégio Imaculada Conceição - Realizou-se sábado passado, às 18 horas, a 1ª reunião da Associação das Ex-Alunas do Colégio Imaculada Conceição...

PRONTO-SOCORRO EM CASA

Você saberia como tratar uma ferida que sofreu uma lesão na cabeça? Com o uso de um produto...

FALECIMENTOS

Realizou-se, hoje, às 10 horas, o funeral de Miguel Valverde, filho de Miguel Valverde e da sr. Maria...

MISSAS

Realizou-se, hoje, às 10 horas, a missa em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

MUSICA

O REPERTÓRIO DO "BALLET THEATRE"



Alicia Alonso, do "Ballet Theatre", em "Giselle".

Para sua segunda "journée" a Ballet Theatre, que realizou no ano passado com sucesso extraordinário, o "Ballet Theatre" organizou um repertório impo...

CONCERTO DA JUVENTUDE DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em colaboração com o Ministério da Educação, realizou domingo, às 13 horas, no Teatro Municipal, o Concerto da Juventude da O. S. B.

RECITAL DE LUCY KALLER NA "CULTURA ARTISTICA"

Realizou-se, hoje, às 18 horas, no Teatro Municipal, o recital de Lucy Kaller, na "Cultura Artística".

LA TRAVIATA, AMANHÃ À NOITE, NO MUNICIPAL

Proseguirá amanhã à noite no Teatro Municipal a Temporada de Arte Nacional. Ainda não esquecidos do invulgar sucesso de "Boris Godunov" e da reprise de "O Guarany", teremos, amanhã, o espetáculo de "La Traviata".

A "TRAIÇÃO" DE MABENET, EM S. PAULO, COM XADIR DE FIGUEIREDO

Dentro do plano de intercâmbio de cantores brasileiros, o Rio e São Paulo inauguraram há dias, no Teatro Municipal, a capital paulista, uma temporada de artistas brasileiros...

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO HOTEL 3 DE MAIO

Apresentam com quarto de banho anexo e privativo. Grande redução para estadas superiores a um mês.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 63-008 (Rêde Inter)

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

30 Dias de FÉRIA

Camisaria Progresso

Você que sempre comprou por menos na Camisaria Progresso, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos, nos "30 dias de Féria".

Aproveite a maior oportunidade do ano para comprar realmente barato!

BOLSAS

350 modelos em cores diversas. Desde Cr\$ 23,50 até Cr\$ 950,00.

Preços de Féria

BLUSAS para senhoras

35 modelos. Desde Cr\$ 42,50 até Cr\$ 275,00.

Preços de Féria

Camisaria Progresso

P.C.A. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANI INDEPENDENTES

NAO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

TEATRO

HEROISMO DE VASSILI LAMBRINOS E SEUS DANCARINOS

Não me cabe criticá-lo como artista. Vassili Lambrinos é um homem. Um homem que, por sua coragem e heroísmo, merece o respeito de todos.

MOVIMENTO

Geyza Bonelli escreveu "Boca de Sin", com que a 1ª estréia do novo elenco do Teatro Municipal...

CONFERENCIAS

A Escola de Teatro de Prefeituras realizou uma série de conferências no auditório da Escola...

VIDA CATÓLICA

APARIÇÃO DE S. MIGUEL ARCANJO

A Igreja celebra hoje a aparição de São Miguel Arcanjo, em Apulia, na Itália.

MISSA PELA PAZ

Por 7 (P.P.) - Um padre corano celebrou missa solene pela paz, ontem, na basílica de Notre Dame de Paris...

VIDA CULTURAL

Harmonia, sobre "Artistic progress and ostentation".

CONFERENCIAS

Continuam, diariamente, as obras de arte de diversos artistas, interessados, sendo nos dias par...

RECITAÇÃO

Dr. Alberto Domingues Campos, A convite do "Teatro da Universidade do Brasil", o dr. Alberto Domingues Campos, pintor das Regações Exteriores do Instituto de Arte, fará uma conferência sobre o tema "A arte e a vida".

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RECITAÇÃO

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a recitação de poemas em homenagem a Santa Helena, no templo da Igreja de São João Batista...

CONFERENCIAS

Realizou-se, hoje, às 18 horas, a conferência sobre "A vida e a obra de Santa Helena", proferida pelo sr. João...

RÁDIO

PROGRAMA "FRANCA ETERNA"

O vinho é a França, há muitas coisas, um dos motivos literários e musicais mais apreciados e consagrados.

PROGRAMA "ONDA MUSICAL"

Em sua audição, o R. 12, a ser transmitida hoje, "Onda Musical", um rádio concerto em gravados, e a cargo da Orquestra Sinfônica de Boston...

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:30 - O Mundo da Música; 23:00 - O Mundo da Música; 23:30 - O Mundo da Música; 24:00 - O Mundo da Música.

PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 8:30 - O Que Ouvimos no Rádio; 9:00 - Novo Programa; 10:15 - Clube do Dia; 10:30 - Novela; A Vida Não é um Sonho; 11:15 - Vários Salões; 11:45 - História que eu Conto; 12:05 - Francisco Calves; 12:30 - Carrossel Musical; 13:00 - Notícias da Cidade; 13:05 - Novela; Uma Canção dentro do Noite; 13:30 - As Músicas de Hoje; 14:00 - O Mundo da Música; 14:30 - Coleção de Ritos; 15:00 - Raposa Brasileira; 15:30 - O Mundo da Música; 16:00 - O Mundo da Música; 16:30 - O Mundo da Música; 17:00 - O Mundo da Música; 17:30 - O Mundo da Música; 18:00 - O Mundo da Música; 18:30 - O Mundo da Música; 19:00 - O Mundo da Música; 19:30 - O Mundo da Música; 20:00 - O Mundo da Música; 20:30 - O Mundo da Música; 21:00 - O Mundo da Música; 21:30 - O Mundo da Música; 22:00 - O Mundo da Música; 22:3







# DESPEDEM-SE ESTA NOITE OS "ASES" LAUREAU-SE O BOTAFOGO NA RÚSTICA DA QUINTA

## Como franco favorito os "Globetrotters" darão "revanche" ao "All Stars" — Jogarão na preliminar os quadros femininos do Fluminense e do Vasco

**EM ATIVIDADE O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS**

Realizou-se ontem, à tarde, a reunião do Conselho Nacional de Desportos para o corrente ano, tendo participado diversas figuras de destaque em nosso meio esportivo.

Em seguida ao ato solene, passou o presidente Vargas Neto a despachar o expediente constante da pauta que, por ser volumoso, em face do poder máximo não se reuniu desde 31 de janeiro do corrente ano.

Fazendo sua última apresentação nesta capital, os "ases" profissionais norte-americanos voltaram à luta, entre si hoje, à noite, numa "revanche" emocionante esperada. Quando decidirem o Torneio Quadrangular "Harlem Globetrotters" e "All Stars" proporcionarão a maior torcida que já compareceu às quadras sul-americanas um dos melhores espetáculos que a noite oferece. Tornando a se desfrutar as mesmas condições, por certo proporcionarão as mesmas emoções de sábado passado.

Sómente um detalhe levanta a ser que o público não se mostre tão numeroso no Palácio da Maracanã: a realização de um jogo preliminar na preliminar, em vez do encontro A. G. J. — Fluminense. Quanto ao resto, constitui atração idêntica, tal a sequência de lances emocionantes e exibição de malabarismo.



As situações imprevistas são o traço principal da equipe dos "Harlem Globetrotters". Duas delas estampamos acima. 1) Bob Hall, a maior atração dos visitantes, esconde a bola na camisa, enquanto Neilsen, Tio II e Fábio observam curiosos; 2) Clifton, demonstrando seu extraordinário manejo: Coda sorri e Alfredo olha com algum espanto.



Parte da delegação rubro-negra que hoje rumou para a Europa.

**HORARIO E JUIZES**

Vasco x Fluminense (feminino) — às 20h30 — Juizes: Heio Louzã e Noll Coutinho.

"Globetrotters" x "All Stars" — às 22 horas — Juizes: Pat Kennedy e Bob Fleming.

**RESULTADOS DE ANTEONTEM**

Anteontem tivemos uma rodada que, embora deixasse algo a desejar, agradou em cheio a pequena torcida presente ao Maracanã.

Inicialmente jogaram A. Graia x "All Stars". Com Rui na equipe, imprimindo um jogo expressivo velocidade, os atletas conseguiram equilibrar os primeiros minutos, tra-

Não há dúvida que os "Globetrotters" são franco favorito. Todavia, suas adversidades deverão pugnar com bastante entusiasmo. Note-se que o "All Stars" apresenta reforço pelo jogador Erickson (77), considerado um dos cinco "players" mais completos da América do Norte.

# Rumou para a Suécia o Flamengo

## A delegação rubro-negra - Estreará a 16 contra o Malmoe

**Pelos clubes e entidades**

As primeiras horas de hoje, para o Flamengo rumar para a Suécia, a delegação rubro-negra, está deixando a sua inclusão no torneio de clubes campeonatos a realizar-se em junho próximo.

Ontem o representante do clube baiano, no Rio, entregou à C.B.D., a proposta contendo as condições para a viagem da Estrela Vermelha.

O Sporting de Lisboa, segundo apurou a reportagem, confirmou a C.B.D. que virá ao Brasil a fim de tomar parte no torneio de campeonatos.

O Bonsucesso encerrou domingo passado sua temporada em gramados bolivianos.

Os rubro-ans deverão prelar amanhã em Corumbá, onde darão combate a um dos mais fortes quadros locais.

A delegação do clube leopoldinense deverá chegar ao Rio na próxima quinta-feira.

gato-chefe — José Luis do Rego Diogo, diretor, Flávio Costa, secretário: Ovídio Dionísio; jogadores: João Maria, Soares, Arnanha, Jansen, Beto, Netinho, Hernandes, Adonizinho, Índio, Esquerdinha e Aloisio.

Segundo o programa elaborado, o Flamengo rumará para a Suécia no dia 16 e o adversário será o Malmoe, que há pouco esteve em visita ao nosso país.

Além dos jogos na Suécia, o Flamengo, exibido, na Dinamarca, Noruega, Portugal e provavelmente na França.

**ESTREARÁ A 16**

Segundo o programa elaborado, o Flamengo rumará para a Suécia no dia 16 e o adversário será o Malmoe, que há pouco esteve em visita ao nosso país.

Além dos jogos na Suécia, o Flamengo, exibido, na Dinamarca, Noruega, Portugal e provavelmente na França.

**OS TENTOS**

Clube do Flamengo rumará para a Suécia no dia 16 e o adversário será o Malmoe, que há pouco esteve em visita ao nosso país.

Além dos jogos na Suécia, o Flamengo, exibido, na Dinamarca, Noruega, Portugal e provavelmente na França.

### PEÇAS E SERVIÇO

# Volkswagen

PEÇAS  
SERVIÇO  
LEGÍTIMAS VOLKSWAGEN  
O CARRO DO POVO

## Filipinas, o próximo adversário do Brasil

### A 12, 13 e 14 do corrente, em Paris, as futuras exibições

Heilinki, 1 (U.P.) — O Brasil avança para a segunda rodada na Copa Davis, de Tênis, ao vencer o das Filipinas, na partida de meia rodada, e deverá enfrentar-se com as Filipinas, em Paris, na próxima semana. A única vitória filipinense veio no domingo, quando o Sakari Sato bateu Roberto Carlos, por 6-3, 6-4 e 6-4.

Os brasileiros, em consequência de já terem vencido três partidas no sábado, já haviam assegurado a vitória. Na última das duas partidas simples de domingo, Armando Vieira, do Brasil, bateu Perera, de Filipinas, por 6-3, 6-4, 7-5, 6-2.

## Brasmotor

SÃO BERNARDO DO CAMPO - E S. PAULO

CONCESSIONÁRIOS:

D. P. Cieto Ltda. - Representação, Indústria e Comércio

Lojas: Rua do Senado, 502 e 513 - Av. N. Sra. de Copacabana, 25, Miguel Lemos, 44

Oficina: Rua do Senado, 183 - Rio de Janeiro

### AS DATAS DOS PRÓXIMOS JOGOS

Paris, 6 (AFP) — Por acordo entre os "captains" das equipes para a Copa Davis de Tênis do Brasil e Filipinas e a Federação Internacional de Tênis, o "match" Brasil-Filipinas no segundo turno da Copa será realizado a 12, 13 e 14 do corrente, no "court" central do Estádio "Roland Garros".

VITÓRIA AMPLA DA SUÍÇA

Lausanne, 7 (U.P.) — Por cinco partidas a zero, a Suíça eliminou o Luxemburgo da competição pela Copa Davis, e qualificado-se para enfrentar a Polónia na segunda rodada.

Quatro jogos jogados nas duas "semifinais" foram ganhos por jogadores suíços: Max Bill, venceu o alemão G. Wethelin por 6-1, 6-3, 6-0; e J. L. S. venceu o alemão G. Wethelin por 6-1, 6-3, 6-0.

VANTAGEM PARA OS ALEMÃES

Heilinki, 6 (U.P.) — Os alemães venceram o jogo de meia-rodada, quando "sets" os jogadores Nils e Palada por 6-3, 7-5, 6-4 e 6-1.

### VISAM OS URUGUAIO

### AS OLIMPIADAS

Montevideo, 7 (U.P.) — Embora falando ainda mais de um ano para a realização dos Jogos Olímpicos de Heilinki, a Federação Uruguaia de Basquetebol já começou a se preparar para enviar uma equipe que esteja à altura da importância do certame e do prestígio que o basquetebol uruguaio tem conquistado em competições internacionais.

A primeira preocupação da Federação foi a de procurar contratar jogadores de nível internacional, notadamente, quem tem a seu cargo a direção do plantel que concorrerá às Olimpíadas da capital finlandesa.

As negociações nesse sentido já estão muito avançadas, esperando-se que em breve possa ser definitivamente anunciada a visita de técnicos.

O basquetebol uruguaio tem sido grande destaque internacional nos últimos anos. Embora não tendo participado do Campeonato Mundial de Buenos Aires por motivo que não foram de ordem técnica — o esporte da casa do Uruguai se acha em excelente forma, a altura dos títulos que conquistou nos campeonatos sul-americanos realizados no Rio de Janeiro.

### A colocação no Municipal

Com a realização da quinta rodada, a situação do Municipal é a seguinte:

10 — BANGU — 4 jogos — 4 vitórias — 5 pontos ganhos e 0 perdidos.

9 — SÁO CRISTÓVÃO — FLAMENGO e BOTAFOGO — 5 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 7 pontos ganhos e 3 perdidos.

8 — FLUMINENSE — 4 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 5 pontos ganhos e 3 perdidos.

7 — VASCO DA GAMA — 4 jogos — 2 vitórias — 2 derrotas — 4 pontos ganhos e 4 perdidos.

6 — OLARIA — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 2 pontos ganhos e 4 perdidos. (Perdeu os pontos do jogo com o Canto do Rio).

5 — BONSUCESSO — 5 jogos — 1 vitória — 1 empate — 3 derrotas — 3 pontos ganhos e 7 perdidos.

4 — MADUREIRA — 5 jogos — 1 empate — 4 derrotas — 1 ponto ganho e 9 perdidos.

3 — AMÉRICA — 5 jogos — 5 derrotas — 0 ponto ganho e 10 perdidos.

O total da arrecadação atingiu Cr\$ 316.966,00, sendo a maior da delegação Flamengo x Vasco, com Cr\$ 62.085,00, e menor a de Olaria x Canto do Rio, com Cr\$ 1.278,00. A próxima rodada compartilhará os seguintes jogos: Madureira x Flamengo (campo do Bangu); Vasco x Canto do Rio (campo do Bonsucesso); América x Fluminense (campo do Botafogo); Olaria x Bangu (campo do São Cristóvão); e Botafogo x Bonsucesso, no campo do Vasco.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a 2 para o São Paulo.

### OS BRASILEIROS NO EXTERIOR

### Facilmente o S. Paulo derrotou o Belenenses

Lisboa, 6 (F.P.) — A equipe brasileira de futebol do São Paulo derrotou o Belenenses por 4 a 2, no resultado de 4 x 2, perante uma assistência de 10.000 pessoas. A vitória foi conquistada por Mario Ribeiro Sanchez.

A equipe do São Paulo apresenta-se com os seguintes elementos: Poy, Sávio e Ruy Mauro, Baur e Alfredo; Alcino, Ponce, Durval, Bile e Dido.

Representavam os portugueses: Sérgio, Figueiredo e Feliciano; Serafim, Pedro e Castejo; Mario Ruy, Marchal, Marcelo, Buchelli e Casimiro.

A partida começou às 16 horas e 32 minutos. Aos 25 minutos o centro avançado brasileiro, Durval, abriu a contagem mediante passe do meio-campo da Bile. Aos 36 minutos Dido marcou o segundo gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Os portugueses reagiram e aos 37 minutos do primeiro tempo o centro avançado brasileiro marcou o terceiro gol, com um passe do meio-campo da Bile.

Depois de um jogo confuso e de muitos gols, o quarto gol foi marcado por Bile no quarto minuto do segundo tempo. O resultado final foi de 4 a



## PRÉSO UM ESPANHOL CLANDESTINO

rata capital como clandestino, a bordo do navio grego "Thekla". A bordo de reparação, disse que tem o curso na Academia Militar e fugiu de sua pátria por falta-lhe de habilitação para trabalhar como técnico de aviação no Brasil.

cruciforme, um relógio de ouro p-hizim, as quilhas, garantido 300 cruciformes, anéis de grau, de 300 cruciformes. Constatados e faze-se encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricamos jóias de geral, especulamos do celular de para bom preço. Preço especial para depósito e revendedores. 110

**MATAS ARMARIO AMERICANAS**

Vende-se 2 de fibra, em bom estado com 8 cabides e 5 gavetas, 5 do Lavradio n.º 131. Telefone: 42-3054 (Uslas Guaranis).

**EDITAIS**

**EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA**

O Departamento de administração do Instituto de Apogostadoria, Pênses dos Empregados em Transportes e Cargas, faz realizar as seguintes licitações:

1.º - Compra de 100 toneladas de mato de mato, do corrente, na Dição do Material localizada no endereço do Edifício do Instituto de Apogostadoria, 300, Rua de Avenidas, Grace Aranha, 33, nesta Capital, abertura das propostas para o fornecimento no prazo de 30 (trinta) dias.

ência, de cinquenta mil (50.000) unidades, para a venda de 100 mil unidades, com o intuito de obter o aumento Portland comum a ser entregues nesta Capital, Intertrame e a favor de qualquer despesa de transporte e de armazenagem.

As propostas deverão ser seladas de acordo com a Lei, assinadas pelo interessado, em envelope fechado e lacrado.

Os concorrentes deverão fazer o depósito em nome do Município de Sobradinho, sob as seguintes condições distintas:

1ª - Uma, contendo os documentos necessários para a identificação e o certificado do Departamento Geral de Compras;

2ª - Outra, contendo a proposta, pormenorizada, com o preço, a prazo, primeiro, e a entrega, segundo.

3ª - Terceira, contendo a identificação dos concorrentes mediante os seguintes dados:

a) Qualificação com o Imposto de Renda e o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Profissionais;

b) Qualificação com o Imposto de Renda de Pessoa Física, Federal, Estadual e Municipal;

c) Patente de registro para Imposto de Renda de Pessoa Física;

d) Quando não sujeitos ao imposto de consumo certificado do Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura.

Registro da firma ou Sócios, com as datas de sua constituição e a data de sua alteração perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ou Contrato Social).

4ª - Qualificação com o nº 2/3, (art. 362 da Consolidação das Leis do Trabalho);

5ª - Qualificação com Imposto Sindical;

Quitação com as instituições  
seculares da Lei (dec. lei n. 2.708  
de 20 novembro de 1940) o

Certificado do Departamento  
geral de Compras.

Não serão consideradas as propo-  
sas que não trouxerem juntada  
informações referentes à man-  
utiva, postura de resistência, con-  
dições de entrega local de exa-  
me do material a ser fornecido.

Fórmula para cálculo do critério  
Instituto, um depósito sobre o valor  
10% (dez por cento) sobre o valor  
do fornecimento, para a con-  
fiança, garantia, que poderá ser  
feita em dinheiro ou em títulos  
Dívida Pública, reconhecendo,  
assim, a importância da obra, e  
substituída as cláusulas do pre-  
sente Edital e as disposições das Leis  
vigentes sobre a matéria.

O depósito aludido, deverá  
ser recolhido à Tesouraria Geral  
do Estado, quando determinado  
este Departamento.

Milão de Janeiro, 20 de abril  
1941.

Milton Pereira de Macedo, Diretor  
do Departamento de Administração

330

os seus associados para se reunir em assembleia geral extraordinária, no próximo dia quinze do corrente na rua Uruguaiana 15. A ordem do dia é a seguinte: 1.ª andar. As 20 horas em 1.ª convocação e às 20.30 horas em 2.ª convocação, como não se verificou quórum legal na 1.ª convocação, a ser ser procedida a eleição de administradores e para discussão de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1961.

Humberto Smith de Vasconcelos — Presidente.

**PARANAENSE**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

os senhores sócios para comparecerem ao Centro Paranaense, a realizar-se a 1.ª ordem social, à Avenida 13 de maio, no endereço da Diretoria e situar-se de 1961.

**JOSE DOS SANTOS PACHECO**  
Presidente

**Sociedade**

de Janeiro S. A.  
estabelecimento  
a Alfandega. 45.  
ente, continuará  
tes e amigos.

**A DIRETORIA**



















5ª FILA NOS 3 CINES MELIKU

ESTHER WILLIAMS  
VAN JOHNSON  
JOHN LUND

TUDO É MÚSICA, TUDO É AMOR, TUDO É BONITO!

MEU CORAÇÃO TEM DONO

PAULA RAYMOND  
ARTISTAS CONVIDADAS:  
LENA HORNE • ELEANOR POWELL

Technicolor

**METRO-GOLDWYN-MAYER**

**PASSEIO COPACABANA TIJUCA**

7h DIA 2-4-6-8-10h NOJE 2-4-6-8-10h

**RED SKELTON** **ADOLFE MENJOU** **ARTHUR MILLER**

**O Homem das Calamidades**

**WATCH THE BIRDS**

**THE MAN OF SORROWS**

**AL CONDOMINIO**

**ETERNA ILUSÃO**  
UM FILME DE JACQUES BECKER  
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SÉCULO VINTE!  
Nicolle COURCEL  
Daniel GELIN  
NASCIDA 18 ANOS • LOME NA NA

**REGINA** AR CONDICIONADO PERFEITO  
Rua Alcindo Guanabara, 17  
TEL. 32-5817

(TEATRO DULCINA E ODILON)

HOJE — Espetáculo completo às 21 horas



tal como esta do foto, você verá em  
o Palácio Encantado da Praça Onze  
horas e em matutinos, às 15 horas  
de Lamb e Yocum há de tudo  
que reconstituiu, dando crédito  
sua, ingressos a os cruzeiros!

DEIXE  
de se.

**SURDO**

tinham matutinos os aurores  
lares inválidos sem pilhas  
WEIMER (de Reichenau) ele  
omniário a sua deficiência au  
ditiva. Resultados assombrosos  
em 15 países. O mais reduzi  
do, a qualquer aparelho au



## AOS LABORATORIOS

Farmacêuticos que vai procurar no Estado do Rio e Espírito Santo, onde existem para propaganda científica, visto destruir vassas raças, entre a classe médica e farmacêutica. Carta taxa para 3010 avião postal.

(5010)

**CERA - PURA**

Produtos e resíduos de velas, pago

**"VIBROS"**

General Electric S.A., estabelecida  
à Av. Almirante Barroso, n.º 81, p.  
seu Diretor Presidente, declara que  
a aludida sociedade está habilitada  
a contratar o fornecimento de:  
"PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE  
OBJETOS DE VIDRO DIFUSORES DE  
LUMINÂNCIA, PRINCIPALMENTE BOMBAS  
DE LAMPADAS ELÉTRICAS QUEBRA-LUZES, VIDROS DE ILUMINAÇÃO E SÉRIAS DE LAMPADAS  
DE LUMINÂNCIA DE VIBRAÇÃO".  
Em 15 de maio de 1948 na qual é  
assinada.

[illegible]

**"CONTROLE"**  
A General Electric Co., Inc., estabelecida em Ave. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que não tem conhecimento de qualquer contrato ou fornecimento de material ou equipamento fabricado ou privilegiado pela Patente n.º 20.670, de 24 de maio de 1941 da qual é titular a International General Electric Co., Inc.

**"DESCARGAS ELÉTRICAS"**

**"FLUORESCENTE"**  
A General Electric Co., Inc., estabelecida em Ave. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que não tem conhecimento de qualquer sociedade entre habilitada a contornar a Patente n.º 20.670, privilegiada pela Patente n.º 20.670, de 24 de maio de 1941 da qual é titular a General Electric Co., Inc.

**"GASES"**

**SOCIO**

Duas senhoras francesas, técnicas em lingerie, fita, criação, corte e decoração com modelos exclusivos. Boas referências e apresentação, instrução superior. falam português, francês, inglês, procuram capitalistas com 300.000 cruzeiros para instalar loja vendendo e fabricação própria. Ótimo negócio, fone 47-0604.

(1625)

**FAMÍLIA AMERICANA  
QUE SE RETIRA**

**PRATININGA**

**SCAL RIO**

Marcelino Figueira, seg.  
 Andrada Tel. 43-7813

**ENTREGAS A DOMICILIO**

**MAQUINA FOTOGRAFICA**

Vende-se 1 maquina fotografica "POLAR" Estrela, objetiva 135, f. 8, eol 25 mm em estojos de couro. Ar. Anida Coligera 10-A Loja. 34185

**ROUPAS USADAS**

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM

**Telefone 22-4435**

**BALLET: POLTRONA B 13**

Preciso que meada duas poltronas, por motivo de viagem, onde vou 05 dias, por lá esta temporaria. Informar: 4064-24385 1426256

**MALA - ARMARIO**

**OSWALDO**

General Electric S.A., estabelecida  
 a Av. Almirante Barroso, nº 81, por  
 seu Diretor Presidente, declara que  
 a sociedade em questão está habilitada  
 a contratar o fornecimento de  
 energia elétrica para a instalação de  
 REFINOS DE DESCARGAS ELÉTRICAS  
 ATRAVÉS DE GAZES, privilegiada  
 pelo Decreto nº 12.347, de 1946, de  
 24 de maio de 1927 da qual é titular a  
 General Electric Sociedade Anônima.

**"FLUORESCENTE"**

General Electric S.A., estabelecida  
 a Av. Almirante Barroso, nº 81, por  
 seu Diretor Presidente, declara que  
 a sociedade em questão está habilitada  
 a contratar o fornecimento de  
 energia elétrica para a instalação de  
 FABRICAÇÃO E RESPECTIVO APLA-  
 NAMENTO DE LÂMPADAS DE TUBO  
 "FLUORESCENTE", privilegiada pelo  
 Decreto nº 12.347, de 1946, de 24 de  
 maio de 1927 da qual é titular a  
 General Electric Sociedade Anônima.

**"CONTROLE"**

General Electric S.A., estabelecida  
 a Av. Almirante Barroso, nº 81, por  
 seu Diretor Presidente, declara que  
 a sociedade em questão está habilitada  
 a contratar o fornecimento de  
 energia elétrica para a instalação de  
 TUBO DE "CONTROLE", privilegiada  
 pelo Decreto nº 12.347, de 1946, de 24  
 de maio de 1927 da qual é titular a  
 General Electric Sociedade Anônima.

**DOENÇAS**  
**DO ESTÔMAGO, FADO E INTESTINOS**  
**SAL DE CARLSBAD**  
WATERBURY'S PATENT

Francisco Giffoni & Cia - Rua 1.ª de Março 17 - Rio

Grande sortimento de linhos - cambrás  
- toalhas de mesa - Lençóis

**COMPRO TUDO**  
Plano, Automóvel, Geladeira, Máquina Costura, Enceradeira, Móveis, Objetos de Arte e outras coisas para montar casa. Tel: 48-1691 — MEI (13)

[illegible]

**"HASTE"**  
A General Electric S.A., estabelecida em Al. Almeida Prado, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade possui habilitação para a fabricação e a comercialização de "HASTE PARA LAMPADAS ELÉTRICAS" e para a concessão de licença para a fabricação da mesma, sob o patrocínio da patente n.º 23.580, de 24 de maio de 1934, da cidade de Anápolis, Estado de Goiás.

Rendas verdadeiras e lotes de flinho na

# Casa Rose Mary

Facilita-se o Pagamento

PRAIA DO FLAMENGO 322

1º andar — Ap. 201

Tel. 25-1127

(24001)

## PARTIDA

Enxovais completos de p  
alto nacional, toques de  
MISAS e PIJAMAS SOB M  
prazo. FAZEMOS DEMONS  
COMPROMISSO. Peça m  
CIA. LTDA. - Av. Rio B  
22-3153. Remetemos para o

**ISQUEIRO**  
Tipo revolver, automovel e chispeira recém-chegados, absolutos novidades.  
Vendas por atacado e a varejo.  
Presidente Vargas, 446, 12º e 13º.  
**RESTAURADOR DE MOVEIS**  
Lustro, conserto, pintura moveis, far decapê e piano - Recado para Boateiros - Pelo Telefone 45-8720.  
(102501)

**"LAMPADAS"**  
General Electric S.A., estabelecida  
em Al. Almirante Barroso, n.º 81, por  
Luz, 1920, tem a honra de avisar que  
a afluída sociedade está habilitada a  
contornar a oferta de lâmpadas  
"LAMPADAS" PATENTAS, desenvol-  
vidas pelo Patente n.º 26.683, em  
o mês de 1920 da qual é usufru-  
ário a General Electric Sociedade Anônima.

**"TUBO"**  
General Electric S.A., estabelecida

**BIJOUTERIAS - JOIAS - DE FANTASIA**

Temos grande stock de braceletes, colares, pérolas, brincos, pulseiras, para relógios de procedência alemã, suíça, italiana e americana. Vendemos sem consignação, somente para revendedores, viajantes e varejistas no interior. Visitem-nos — Av. Pr...

$$g_1 = -\alpha \alpha_0(1 - \beta_0) \sigma = \alpha_0(1 - \beta_0)$$

**DE LINHO**  
o tecido bege, ou imitação de linho  
na 93 CONFECÇÕES DE CAMISETAS  
DIDA. Vendas à vista e a longo  
PRACOS A DOMICÍLIO SEM  
mações, LOTHAR, HERMAN &  
co, 106-108, salas 207/208. Tel.  
terior: qualquer mercadoria pelo

**ABAT-JOURS**  
Vendem-se a reformar-se. Ac-  
tações em todos os estilos. Ar-  
quitectura, 739, salas 20-23, 27, 28,  
29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37,  
38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46,  
47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,  
56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64,  
65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73,  
74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82,  
83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91,  
92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100,  
101, 102, 103, 104, 105, 106, 107,  
108, 109, 110, 111, 112, 113, 114,  
115, 116, 117, 118, 119, 120, 121,  
122, 123, 124, 125, 126, 127, 128,  
129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,  
136, 137, 138, 139, 140, 141, 142,  
143, 144, 145, 146, 147, 148, 149,  
150, 151, 152, 153, 154, 155, 156,  
157, 158, 159, 160, 161, 162, 163,  
164, 165, 166, 167, 168, 169, 170,  
171, 172, 173, 174, 175, 176, 177,  
178, 179, 180, 181, 182, 183, 184,  
185, 186, 187, 188, 189, 190, 191,  
192, 193, 194, 195, 196, 197, 198,  
199, 200, 201, 202, 203, 204, 205,  
206, 207, 208, 209, 210, 211, 212,  
213, 214, 215, 216, 217, 218, 219,  
220, 221, 222, 223, 224, 225, 226,  
227, 228, 229, 230, 231, 232, 233,  
234, 235, 236, 237, 238, 239, 240,  
241, 242, 243, 244, 245, 246, 247,  
248, 249, 250, 251, 252, 253, 254,  
255, 256, 257, 258, 259, 260, 261,  
262, 263, 264, 265, 266, 267, 268,  
269, 270, 271, 272, 273, 274, 275,  
276, 277, 278, 279, 280, 281, 282,  
283, 284, 285, 286, 287, 288, 289,  
290, 291, 292, 293, 294, 295, 296,  
297, 298, 299, 300, 301, 302, 303,  
304, 305, 306, 307, 308, 309, 310,  
311, 312, 313, 314, 315, 316, 317,  
318, 319, 320, 321, 322, 323, 324,  
325, 326, 327, 328, 329, 330, 331,  
332, 333, 334, 335, 336, 337, 338,  
339, 340, 341, 342, 343, 344, 345,  
346, 347, 348, 349, 350, 351, 352,  
353, 354, 355, 356, 357, 358, 359,  
360, 361, 362, 363, 364, 365, 366,  
367, 368, 369, 370, 371, 372, 373,  
374, 375, 376, 377, 378, 379, 380,  
381, 382, 383, 384, 385, 386, 387,  
388, 389, 390, 391, 392, 393, 394,  
395, 396, 397, 398, 399, 400, 401,  
402, 403, 404, 405, 406, 407, 408,  
409, 410, 411, 412, 413, 414, 415,  
416, 417, 418, 419, 420, 421, 422,  
423, 424, 425, 426, 427, 428, 429,  
430, 431, 432, 433, 434, 435, 436,  
437, 438, 439, 440, 441, 442, 443,  
444, 445, 446, 447, 448, 449, 450,  
451, 452, 453, 454, 455, 456, 457,  
458, 459, 460, 461, 462, 463, 464,  
465, 466, 467, 468, 469, 470, 471,  
472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,  
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485,  
486, 487, 488, 489, 490, 491, 492,  
493, 494, 495, 496, 497, 498, 499,  
500, 501, 502, 503, 504, 505, 506,  
507, 508, 509, 510, 511, 512, 513,  
514, 515, 516, 517, 518, 519, 520,  
521, 522, 523, 524, 525, 526, 527,  
528, 529, 530, 531, 532, 533, 534,  
535, 536, 537, 538, 539, 540, 541,  
542, 543, 544, 545, 546, 547, 548,  
549, 550, 551, 552, 553, 554, 555,  
556, 557, 558, 559, 560, 561, 562,  
563, 564, 565, 566, 567, 568, 569,  
570, 571, 572, 573, 574, 575, 576,  
577, 578, 579, 580, 581, 582, 583,  
584, 585, 586, 587, 588, 589, 590,  
591, 592, 593, 594, 595, 596, 597,  
598, 599, 600, 601, 602, 603, 604,  
605, 606, 607, 608, 609, 610, 611,  
612, 613, 614, 615, 616, 617, 618,  
619, 620, 621, 622, 623, 624, 625,  
626, 627, 628, 629, 630, 631, 632,  
633, 634, 635, 636, 637, 638, 639,  
640, 641, 642, 643, 644, 645, 646,  
647, 648, 649, 650, 651, 652, 653,  
654, 655, 656, 657, 658, 659, 660,  
661, 662, 663, 664, 665, 666, 667,  
668, 669, 670, 671, 672, 673, 674,  
675, 676, 677, 678, 679, 680, 681,  
682, 683, 684, 685, 686, 687, 688,  
689, 690, 691, 692, 693, 694, 695,  
696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,  
703, 704, 705, 706, 707, 708, 709,  
710, 711, 712, 713, 714, 715, 716,  
717, 718, 719, 720, 721, 722, 723,  
724, 725, 726, 727, 728, 729, 730,  
731, 732, 733, 734, 735, 736, 737,  
738, 739, 740, 741, 742, 743, 744,  
745, 746, 747, 748, 749, 750, 751,  
752, 753, 754, 755, 756, 757, 758,  
759, 760, 761, 762, 763, 764, 765,  
766, 767, 768, 769, 770, 771, 772,  
773, 774, 775, 776, 777, 778, 779,  
780, 781, 782, 783, 784, 785, 786,  
787, 788, 789, 790, 791, 792, 793,  
794, 795, 796, 797, 798, 799, 800,  
801, 802, 803, 804, 805, 806, 807,  
808, 809, 810, 811, 812, 813, 814,  
815, 816, 817, 818, 819, 820, 821,  
822, 823, 824, 825, 826, 82



## "BOLETIM DA CAVEA" Notícias de São Paulo

RECORDE ABSOLUTO EM TODO O BRASIL

O movimento de apostas antecedeu em Cidade Jardim o recorde absoluto em todo o Brasil

|           |               |
|-----------|---------------|
| Concursos | 23.144.300,00 |
| Concursos | 813.320,00    |
| Total     | 23.957.620,00 |

### MOVIMENTO DOS PAREDES

|          |              |
|----------|--------------|
| 1º pared | 1.411.200,00 |
| 2º pared | 2.427.200,00 |
| 3º pared | 3.003.000,00 |
| 4º pared | 3.132.000,00 |
| 5º pared | 4.336.370,00 |
| 6º pared | 4.431.130,00 |
| 7º pared | 1.337.130,00 |

### GLOBO VENDEU 50.317 "POULES"

O cavalo Globo pensou, em 1º animal no Brasil que mais jogos vendeu até hoje. Foram jogados, antecedeu em São Paulo, nas patas do defensor do Stud João Guimarães, 50.317 "poules", de vencedores.

Ainda assim Globo pagaria Cr\$ 12.000.

### CASTILLO SERA PUNIDO

Emrudo Castillo, com Globo, andou prejudicando os competidores.

## BRILHANTE VITÓRIA DE JOCOSA NO G.P. SÃO PAULO

### Secundou a ganhadora, Faalmbé - Quejido um bom terceiro - Corretor outra vitória dos cariocas -- Extraordinário o movimento de apostas -- Resumo técnico

Cerca de quarenta mil pessoas presenciaram a vitória de Jocosa no G. P. São Paulo, a prova máxima do turf brasileiro. Poder-se mesmo dizer que a tarde turfística revelou-se de grande distinção e elegância, pois para isso muito concorreu o elemento feminino que compôs o público no Prado de Cidade Jardim. O desenrolar da prova foi dos mais brilhantes. A ganhadora, pilotada por Olavo Rosa, o qual se houve com acerto, no dorso da filha de Seventh Wonder, foi corrida na expectativa e quando bem entendido fez valer seus méritos do corredor. Dos adversários que se enfrentou, só Faalmbé se "runerou" acompanhado de Quejido foram os quais mais se destacaram. Passamos, porém, a descrever o que foi a corrida. Levariamos a ganhar a Faalmbé, investindo sobre Darwin e Incilto. Continuando sua vitória, acompanhado por Quejido que trazia a seu lado Pevter Platter, vindo logo a seguir Torpedo e os demais, sendo que a ganhadora se colocava em último lugar. Vencido o prolongamento da reta, Quejido, forçou a ponta e assumiu a liderança do pelotão, imprimindo um "train" mais vivo à encerramento da prova, em poucos segundos, passaram pela primeira vez em frente ao disco sem alteração a não ser a troca de posição de Quejido. Na altura dos 1.400 metros, Jocosa vinha nos poucos se adelantando, tornando com os pontos.



Jocosa, montada por O. Rosa, e segura por José Paulino Nogueira e Euvaldo Lodi

## REAPARECE TIROLESA NA MILHA DO JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 1º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 1º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 2º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 2º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 3º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 3º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 4º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 4º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 5º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 5º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 6º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 7º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 7º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 8º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 8º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 9º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 9º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 10º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 10º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 11º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 11º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 12º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 12º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 13º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 13º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 1º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 1º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 2º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 2º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 3º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 3º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 4º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 4º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 5º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 5º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 6º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 7º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 7º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 8º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 8º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 9º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 9º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 10º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 10º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 11º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 11º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 12º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 12º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 13º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 13º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 1º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 1º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 2º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 2º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 3º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 3º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 4º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 4º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 5º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 5º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 6º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 6º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 7º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 7º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 8º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 8º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                            |                                                            |
|------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 9º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 9º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                  | 1º Darrin                                                  |
| 2º Darrin                                                  | 2º Darrin                                                  |
| 3º Darrin                                                  | 3º Darrin                                                  |
| 4º Darrin                                                  | 4º Darrin                                                  |
| 5º Darrin                                                  | 5º Darrin                                                  |
| 6º Darrin                                                  | 6º Darrin                                                  |
| 7º Darrin                                                  | 7º Darrin                                                  |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 10º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 10º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 11º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 11º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 12º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. | 12º pared — às 12.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00. |
| 1º Darrin                                                   | 1º Darrin                                                   |
| 2º Darrin                                                   | 2º Darrin                                                   |
| 3º Darrin                                                   | 3º Darrin                                                   |
| 4º Darrin                                                   | 4º Darrin                                                   |
| 5º Darrin                                                   | 5º Darrin                                                   |
| 6º Darrin                                                   | 6º Darrin                                                   |
| 7º Darrin                                                   | 7º Darrin                                                   |

|                |
|----------------|
| 13º pared — às |
|----------------|